

# Annual Market Report 2025





---

01.

**Editorial**

— página 04

---

02.

**Mercado Automóvel  
3.0: A Era da  
Inteligência Artificial**

— página 05

---

03.

**Automóveis Novos**

— página 07

---

03.1

**Novos por Energia**

— página 09

---

03.2

**Top 5 Marcas  
mais Vendidas**

— página 10

---

03.3

**Top 5 Marcas  
& Modelos  
Mais Vendidos**

— página 10

---

04

**Novos  
no Standvirtual**

— página 11

---

04.1

**Mais Visualizados**

— página 12

---

05.

**Automóveis Usados**

— página 15

---

05.1

**Dinâmica  
de Mercado**

— página 18

---

05.2

**Evolução dos Preços  
No Mercado  
de Usados**

— página 20

---

05.3

**Os mais procurados  
no Standvirtual**

— página 22

---

05.4

**Market Days Supply**

— página 25

---

05.5

**Evolução  
das Vendas  
de Automóveis  
Usados de  
Passageiros**

— página 28

---

06.

**Automóveis Usados  
Importados**

— página 32

---

06.1

**Automóveis  
Usados Importados  
por Energia**

— página 35

---

07.

**Automóveis BEV**

— página 38

---

07.1

**Evolução de  
Veículos Elétricos  
(BEV)**

— página 39

---

07.2

**Vendas  
de BEV Novos**

— página 41

---

07.3

**Vendas  
de BEV Usados**

— página 44

---

07.4

**Dinâmica  
de mercado**

— página 46

---

07.5

**Tempo Médio  
de Venda  
de Veículos Bev  
no Standvirtual**

— página 48

---

07.6

**Evolução de Preços  
de Veículos Bev  
Usados**

— página 50

---

07.7

**Valores residuais  
por energia**

— página 52

---

08

**Conclusão**

— página 53

# 2025: A RECUPERAÇÃO DO MERCADO AUTOMÓVEL

O ano de 2025 marcou uma transformação profunda no mercado automóvel português. Depois de um período de incerteza, o setor deu sinais claros de recuperação e adaptação a um contexto em rápida mudança, impulsionado por novas dinâmicas económicas, tecnológicas e de consumo.

Entre os fenómenos mais relevantes destacou-se o crescimento dos elétricos usados. Com mais veículos disponíveis no mercado de segunda mão, os preços tornaram-se mais acessíveis para um número crescente de particulares, contribuindo para uma maior democratização da mobilidade elétrica. Ao mesmo tempo, começam a surgir novas questões, sobretudo em torno do impacto deste aumento da oferta no valor residual destes automóveis, num mercado que volta a encontrar um novo equilíbrio entre oferta e procura.

Também o mercado de automóveis novos teve um desempenho particularmente positivo. As vendas atingiram os melhores resultados dos últimos anos, superando de forma clara os níveis pré-pandemia, num sinal de maior confiança por parte dos consumidores e de normalização na disponibilidade de veículos.

Outro destaque foi a consolidação das marcas chinesas no mercado nacional. Com novos modelos e estratégias de preço competitivas, estas marcas intensificaram a concorrência num setor onde o volume global de vendas não deverá crescer de forma significativa, tornando a disputa pelos mesmos clientes ainda mais exigente.

As importações continuaram igualmente em alta, atingindo níveis recorde, com um crescimento de 13% face a 2023 e de 46,5% em comparação com 2019. Estes números reforçam o papel central do mercado de importação na renovação do parque automóvel português, que continua, ainda assim, a apresentar uma idade média elevada face às ambições europeias.

2025 foi, assim, um verdadeiro ano de viragem. Um período marcado pela recuperação do mercado, pelo reforço do papel da tecnologia e por sinais mais consistentes de confiança por parte dos consumidores. O Standvirtual manteve-se, como sempre, próximo destas mudanças, ajudando o setor a interpretar tendências e a transformar desafios em oportunidades.

# MERCADO AUTOMOVEL 3.0: A ERA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

No Standvirtual, acreditamos que o futuro pertence a quem consegue antecipar as mudanças. Foi com essa visão que, ao longo de 2025, reforçamos a nossa aposta em Inteligência Artificial, desenvolvendo soluções que estão a transformar de forma prática o dia a dia de stands e profissionais.

Hoje, a tecnologia permite não só uma gestão de stock mais eficiente, mas também uma leitura mais clara das tendências de procura e uma maior capacidade de conversão. O resultado traduz-se em ganhos reais de produtividade e visibilidade, ajudando o setor a responder com mais confiança a um mercado em constante evolução.

Neste caminho, temos vindo a lançar funcionalidades que simplificam processos e reduzem o tempo dedicado a tarefas operacionais. O Anúncio Instantâneo é um desses exemplos, a partir de uma única fotografia, a plataforma reconhece automaticamente a viatura e preenche os principais dados do anúncio, incluindo, quando possível, os quilómetros, tornando todo o processo mais rápido e intuitivo.

A par disso, as Descrições Automáticas permitem gerar, em poucos segundos, textos claros e completos, garantindo consistência na comunicação sem esforço adicional. Já as Respostas Automáticas asseguram uma interação mais ágil com os potenciais compradores, respondendo de imediato às questões mais frequentes e evitando que oportunidades fiquem por acompanhar.

Estas soluções fazem parte de uma estratégia contínua de inovação do Standvirtual e do Grupo OLX, que continuam a investir em Inteligência Artificial para tornar o mercado automóvel mais eficiente, digital e cada vez mais alinhado com as necessidades de profissionais e consumidores.

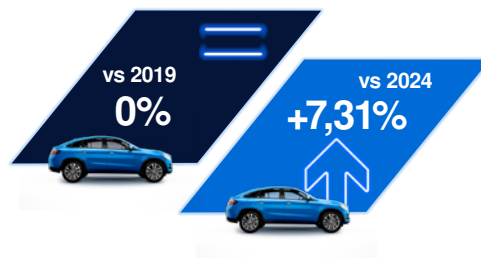
É assim que continuamos a olhar para o futuro, com ambição, mas sobretudo com a vontade de criar ferramentas que façam realmente a diferença no crescimento de cada negócio e na experiência de quem procura o seu próximo carro.

# AUTOMÓVEIS NOVOS



# VENDA DE AUTOMÓVEIS NOVOS

Ligeiros de Passageiros

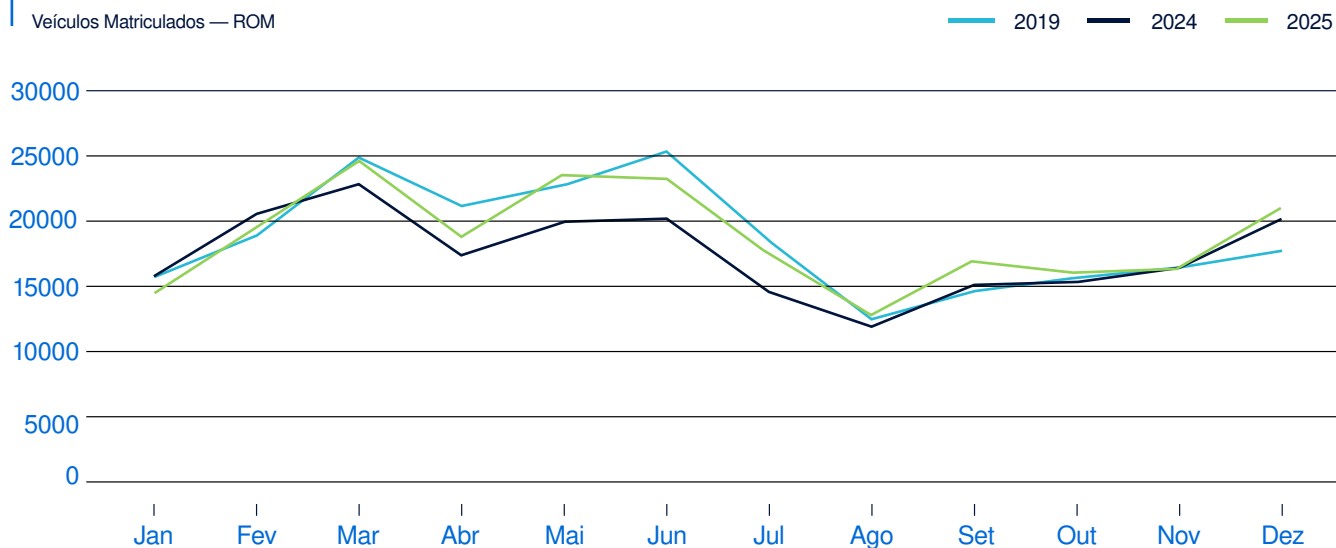


Para os automóveis novos, 2025 foi um ano positivo e que mostrou sinais de estabilidade. Um ano recorde para este segmento pois desde a pandemia que os valores nunca tinham ficado tão perto deste ano referência (2019). Em relação a 2024 matricularam-se mais 7.31% de automóveis novos ligeiros de passageiros.

Na secção seguinte, observamos a influência que os veículos elétricos BEV e Híbridos a gasolina tiveram nesta evolução, uma vez que o gasóleo tem vindo a cair a pique e a gasolina encontra-se numa posição muito parecida com os eletrificados.

## NOVOS — LIGEIOS DE PASSAGEIROS

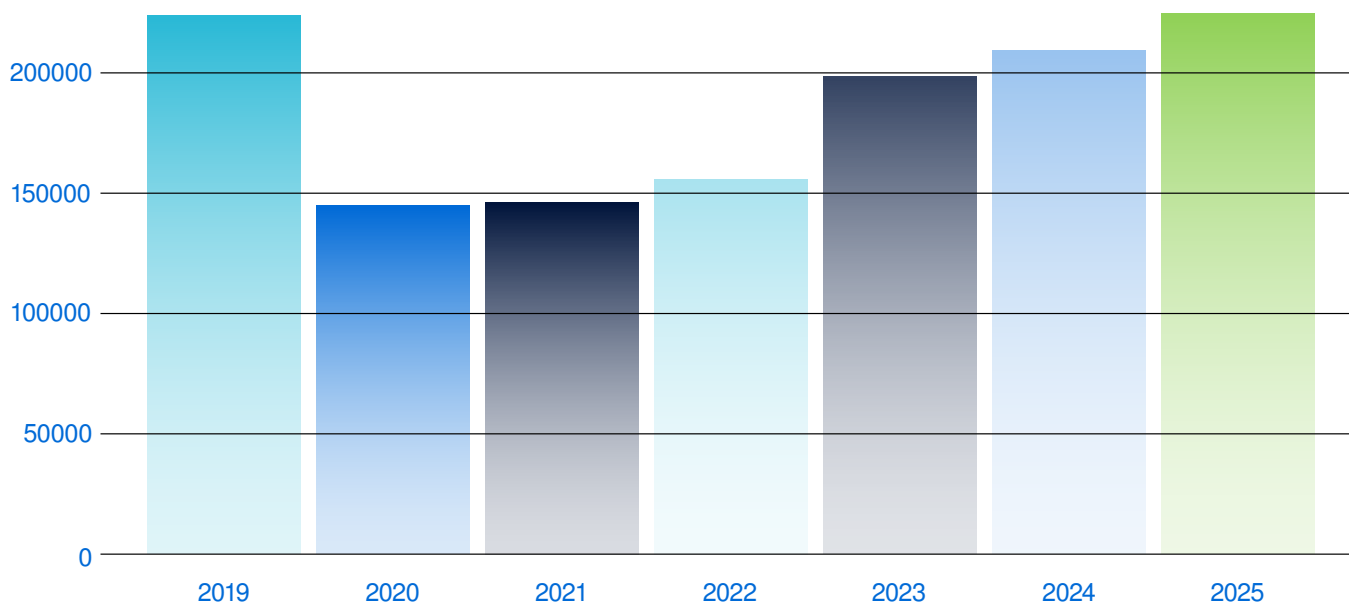
Veículos Matriculados — ROM



Fonte: Motordata.pt – ACAP – IMT

## NOVOS — LIGEIOS DE PASSAGEIROS

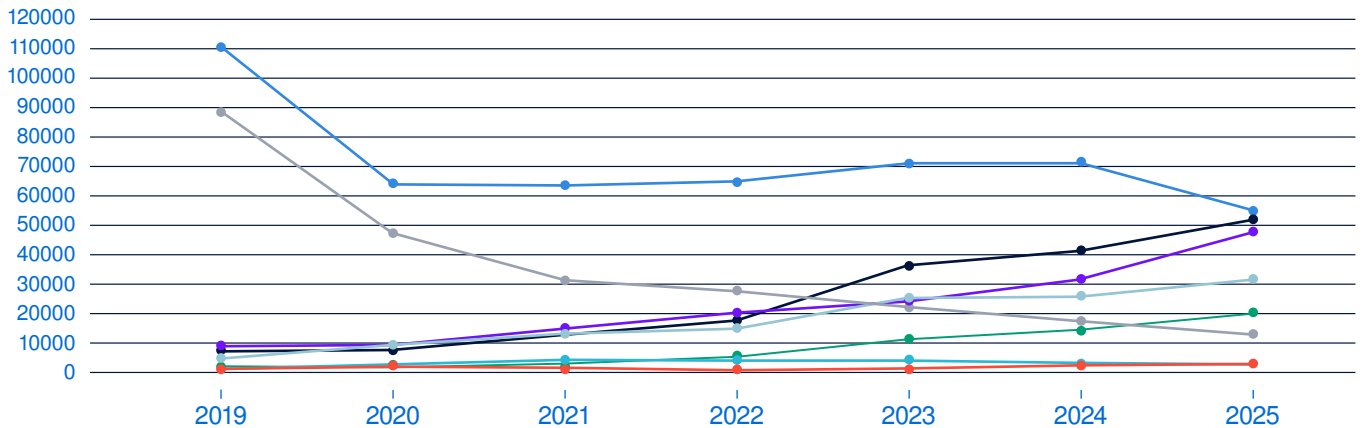
Veículos Matriculados – ROM



Fonte: Motordata.pt – ACAP – IMT

# NOVOS — LIGEIROS DE PASSAGEIROS — POR ENERGIA

Veículos Matriculados — ROM



Fonte: Motordata.pt - ACAP -IMT

Fazendo uma retrospectiva a 2019, os veículos novos a combustão representavam praticamente 90% da quota de mercado. Ao longo dos anos esta imagem mudou de forma, dando espaço aos veículos eletrificados para ganharem terreno, especialmente os veículos elétricos BEV que, a partir de 2022, tiveram uma subida exponencial de veículos matriculados.

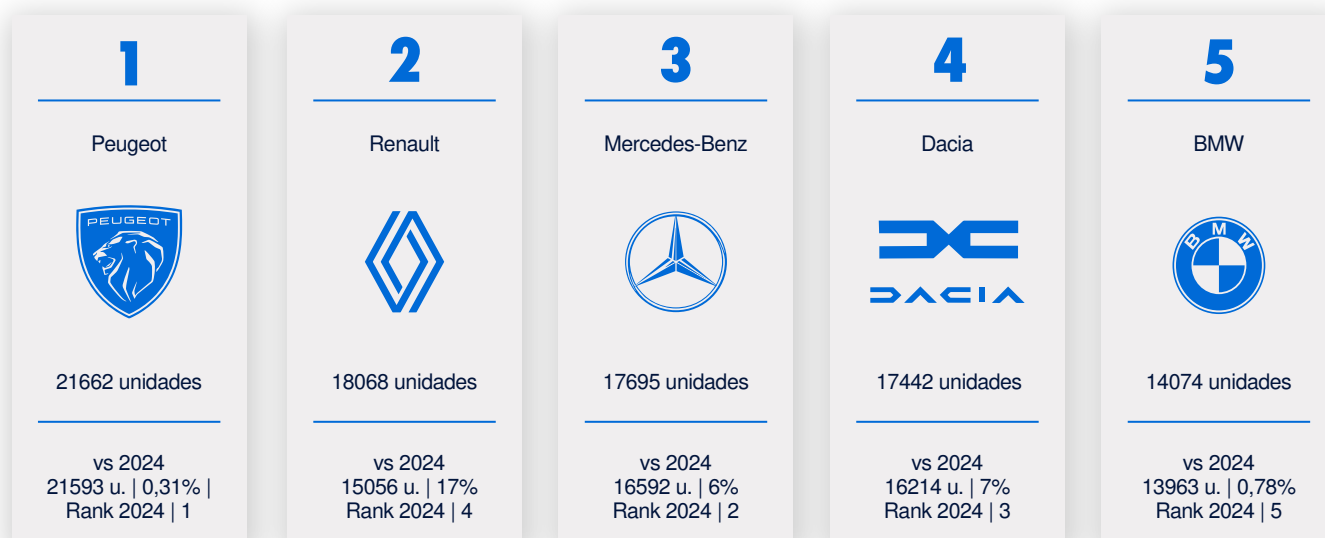
Em 2023 representavam aproximadamente 18% face ao total do mercado, em 2024 20% e terminaram o ano de 2025 acima dos 20%, muito perto da marca dos veículos a gasolina.

Os veículos a gasóleo registaram a maior descida quando comparados a todos os veículos por tipo de energia. Em 2019, estes representavam 40% da quota de mercado e terminaram o ano de 2025 com valores abaixo dos 10% sendo ultrapassados pelos veículos eletrificados, incluindo-se neste grupo os HEV a gasolina, os PHEV a gasolina e os 100% elétricos. De realçar que os eletrificados a gasóleo também não ganharam posição nesta tendência.



## TOP 5 MARCAS MAIS VENDIDAS

Veículos Matriculados

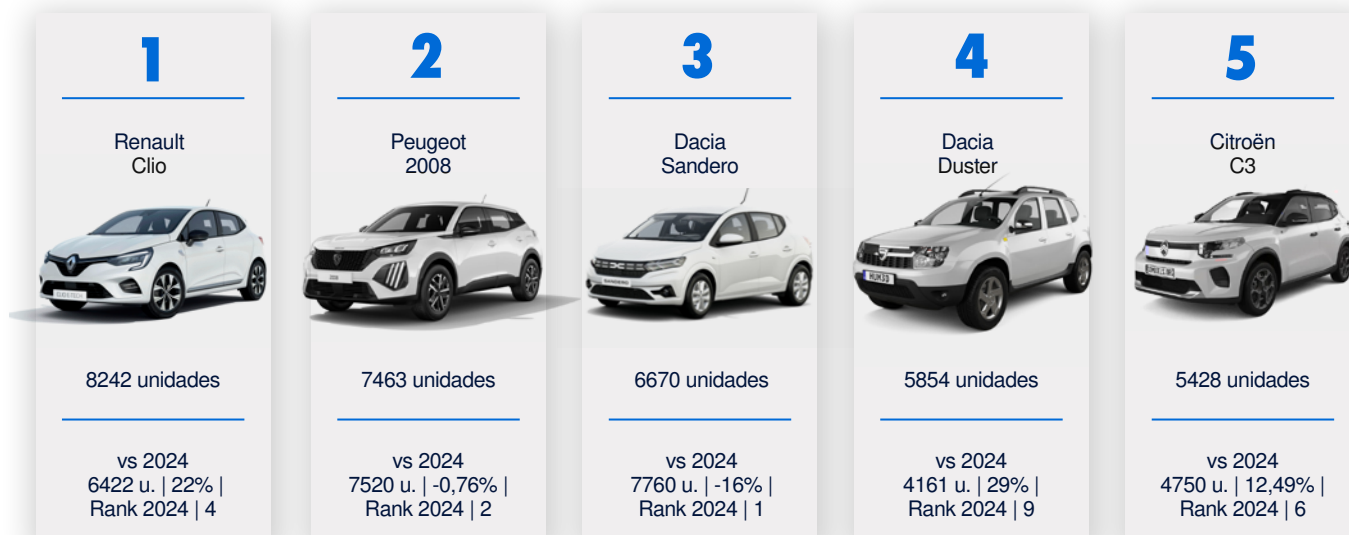


O ranking das marcas mais matriculadas em Portugal em 2025 mostra estabilidade entre os principais fabricantes, com quatro das cinco marcas do Top 5 a manterem posições semelhantes ao ano anterior.

A Peugeot mantém a liderança do mercado, embora com crescimento residual. O maior destaque vai para a Renault, que cresce 17% e sobe para a segunda posição. Já Mercedes-Benz, Dacia e BMW mantêm volumes de matrículas relativamente próximos entre si, confirmando a forte competitividade no topo do mercado.

## TOP 5 MARCAS & MODELOS MAIS VENDIDOS

Veículos Matriculados



O ranking dos modelos mais vendidos em 2025 revela alguma rotação nas posições de topo, com destaque para o Renault Clio, que recupera a liderança do mercado. A Dacia mantém uma presença forte com dois modelos no Top 5 (Sandero e Duster), embora com desempenhos distintos: o Sandero perde volume face a 2024, enquanto o Duster apresenta um dos crescimentos mais expressivos do ranking.

Entre os restantes modelos, o Peugeot 2008 confirma-se como um dos SUV compactos mais relevantes do mercado, enquanto o Citroën C3 continua a ganhar tração.

# NOVOS STANDVIRTUAL



# MAIS VISUALIZADOS

No Standvirtual, enquanto marketplace automóvel, são gerados dados que permitem identificar níveis de interesse e procura dos consumidores, medidos através das visualizações dos anúncios.

Estes indicadores oferecem uma leitura relevante das preferências do mercado na categoria de carros novos.

## POR ENERGIA

### Eletrificação continua a ganhar interesse entre os utilizadores

Os veículos 100% elétricos continuam a liderar o interesse dos utilizadores, representando 36,6% das visualizações em 2025, reforçando ligeiramente a liderança face a 2024. Os modelos a gasolina mantêm-se como segunda motorização mais procurada, com 34,6%.

O destaque vai para o crescimento do interesse nos híbridos, que sobem para 13,7% das visualizações e passam para a terceira posição. Em contraste, os híbridos plug-in e os diesel registam uma redução de interesse, reforçando a tendência de maior atenção dos utilizadores às motorizações eletrificadas.

## TOP ENERGIAS MAIS VISTAS

ENERGIA	% 2024	POSIÇÃO 2024	% 2025	POSIÇÃO 2025
 Elétrico	35.4%	1	36.6%	1
 Gasolina	34.6%	2	34.64%	2
 Híbrido	10.6%	4	13.7%	3
 Híbrido Plug-in	11%	3	7.97%	4
 Diesel	7.8%	5	6.68%	5

## POR SEGMENTO

### SUV concentram mais de metade do interesse no mercado de carros novos

Os SUV continuam a dominar claramente o interesse dos utilizadores, concentrando mais de metade das visualizações (53,1%) em 2025.

O principal movimento ocorre no segmento utilitário, que cresce de forma expressiva e sobe para a segunda posição (13,4%). Já os sedans e citadinos registam uma ligeira redução de interesse, enquanto os coupés permanecem como um segmento de nicho.

## TOP SEGMENTOS MAIS VISTAS

SEGMENTO	% 2024	POSIÇÃO 24	% 2025	POSIÇÃO 25
 SUV/TT	50%	1	53.1%	1
 Utilitário	10.3%	4	13.4%	2
 Sedan	15.2%	2	13%	3
 Citadino	11.4%	3	9.8%	4
 Coupé	5.9%	5	4.7%	5



## POR MARCA E MODELO

**Modelos elétricos ganham destaque entre os mais procurados, com o Tesla Model 3 a manter a liderança.**






O Tesla Model 3 continua a ser o modelo que gera mais interesse na plataforma, mantendo a primeira posição em 2025, ainda que com uma ligeira redução na quota de visualizações (4,9% face a 5,5% em 2024).

O Toyota Yaris Cross sobe para a segunda posição, com 3,1% das visualizações, reforçando o interesse neste modelo. Já o Citroën ë-C3 destaca-se pela subida mais expressiva no ranking, passando da oitava para a terceira posição (2,4%).

Entre as entradas no top surgem dois modelos da BYD: o Seal, que desce da segunda para a quarta posição (2,3%), e o Atto 2, que entra diretamente no ranking com 2,2% das visualizações.

No geral, o ranking evidencia o crescimento da presença de modelos elétricos entre os veículos que mais despertam interesse na plataforma.

## TOP 5 MODELOS MAIS VISTOS

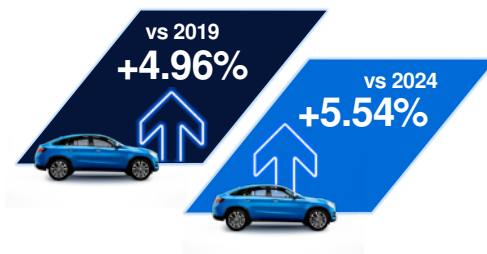
MARCA	Modelo	% 2024	POSIÇÃO 24	% 2025	POSIÇÃO 25
 Tesla	Model 3	5.5%	1	4.9%	1
 Toyota	Yaris Cross	2.9%	3	3.1%	2
 Citroën	ë-C3	1.6%	8	2.4%	3
 BYD	Seal	4.2%	2	2.3%	4
 BYD	Atto 2	–	–	2.2%	5



# AUTOMÓVEIS USADOS



# AUTOMÓVEIS USADOS



**Mercado de usados mantém trajetória de crescimento e ultrapassa, em termos acumulados, pela primeira vez, o período pré-pandemia.**

O mercado de automóveis usados em Portugal continua a apresentar sinais de solidez. Em 2025, as transferências de propriedade de ligeiros de passageiros cresceram 5,54% face a 2024, confirmando a tendência de recuperação observada nos últimos anos.

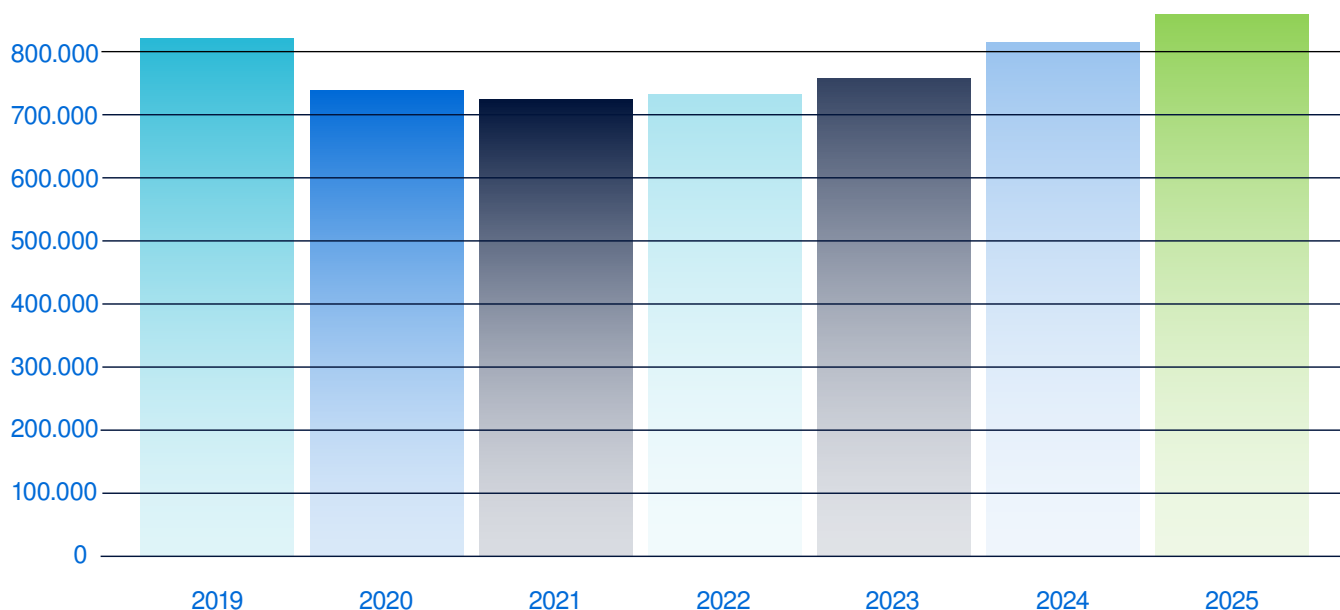
Quando comparado com 2019, período pré-pandemia, o mercado apresenta também um crescimento moderado (+4,96%), evidenciando que a atividade se mantém em níveis consistentes no longo prazo.

Ao longo do ano, o comportamento mensal das transferências revela um padrão relativamente estável, com picos de atividade nos meses de verão e no início do último trimestre, acompanhando a sazonalidade tradicional do mercado automóvel.

A evolução do mercado tem sido também influenciada pelo peso crescente dos veículos importados, que continuam a contribuir para a dinâmica global do mercado de usados.

## TRANSFERÊNCIAS DE PROPRIEDADE

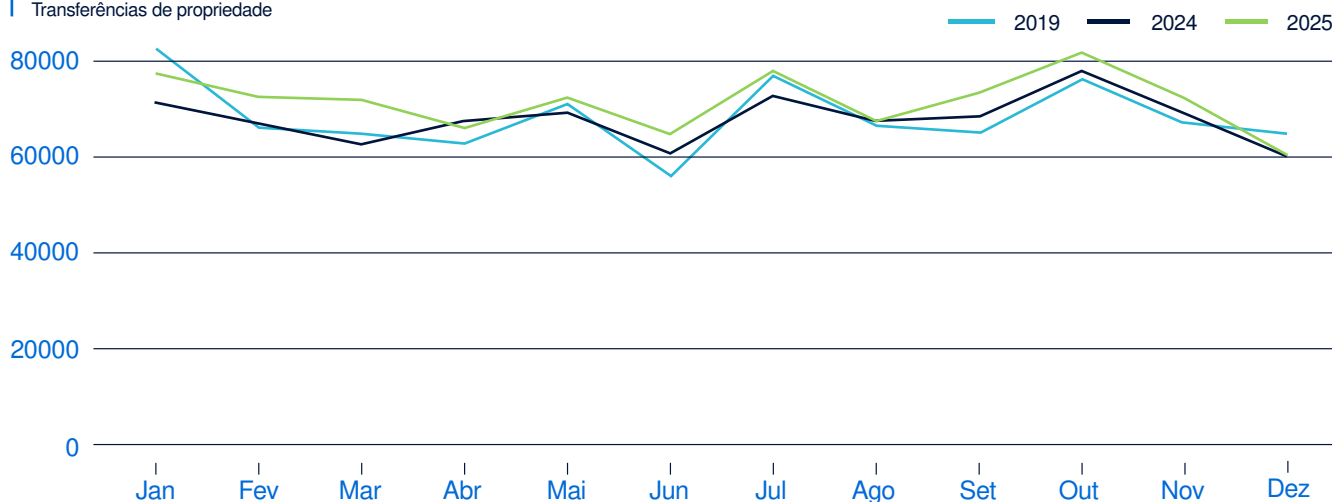
Ligeiros de passageiros



Fonte: Motordata.pt – ACAP – IMT

# LIGEIRO DE PASSAGEIROS

Transferências de propriedade



Fonte: Motordata.pt – ACAP – IMT

## Transferências de usados mantêm padrão sazonal estável, com picos no verão e no início do último trimestre.

A evolução mensal das transferências de propriedade de ligeiros de passageiros revela um comportamento relativamente estável ao longo do ano, com 2025 a acompanhar de perto os níveis registados em 2024 e, na maioria dos meses, ligeiramente acima dos valores de 2019.

Após um início de ano mais moderado, o mercado apresenta uma aceleração a partir da primavera, culminando num primeiro pico em julho. Depois de uma ligeira estabilização durante o verão, observa-se um novo crescimento que atinge o máximo anual em outubro, seguido de uma desaceleração nos últimos meses do ano.

Este padrão confirma a sazonalidade típica do mercado de usados, com maior dinamismo no período de verão e no início do último trimestre.



# DINÂMICA DE MERCADO

Em 2025, o mercado de automóveis usados em Portugal apresentou uma evolução bastante positiva, marcada por uma procura claramente superior à oferta.

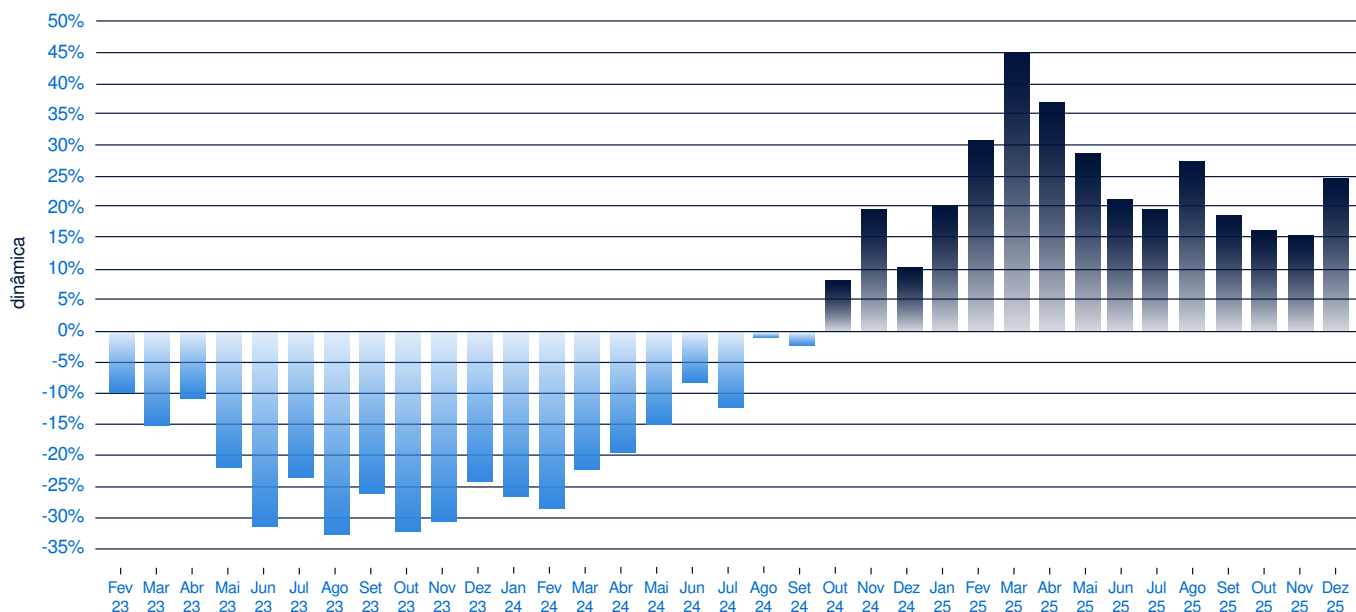
Ao longo do ano, e como fomos acompanhando nos nossos webinars, a procura por carros usados cresceu de forma significativa. Um dos momentos mais expressivos verificou-se em dezembro, quando a procura registou uma subida de cerca de 25% face ao mesmo período de 2024. O maior destaque foi para os veículos com preços abaixo dos 15.000 euros, que registaram um crescimento superior a 30%, confirmando a forte procura por opções mais acessíveis.

Apesar de a oferta global também ter aumentado, esse crescimento foi mais moderado e não aconteceu de forma uniforme em todas as faixas de preço. Nos escalões intermédios e acima dos 15.000 euros verificaram-se mesmo algumas reduções na oferta disponível ao longo do ano.

Outro dado relevante foi o interesse crescente por veículos elétricos usados. Desde o início do ano que a procura por este tipo de viaturas mostrou sinais claros de crescimento, como é possível observar na secção dedicada à dinâmica de mercado dos veículos BEV. Este aumento foi impulsionado por uma maior confiança dos consumidores e também pela expansão das opções disponíveis no mercado.

## DINÂMICA DE MERCADO — LIGEIRAS DE PASSAGEIROS

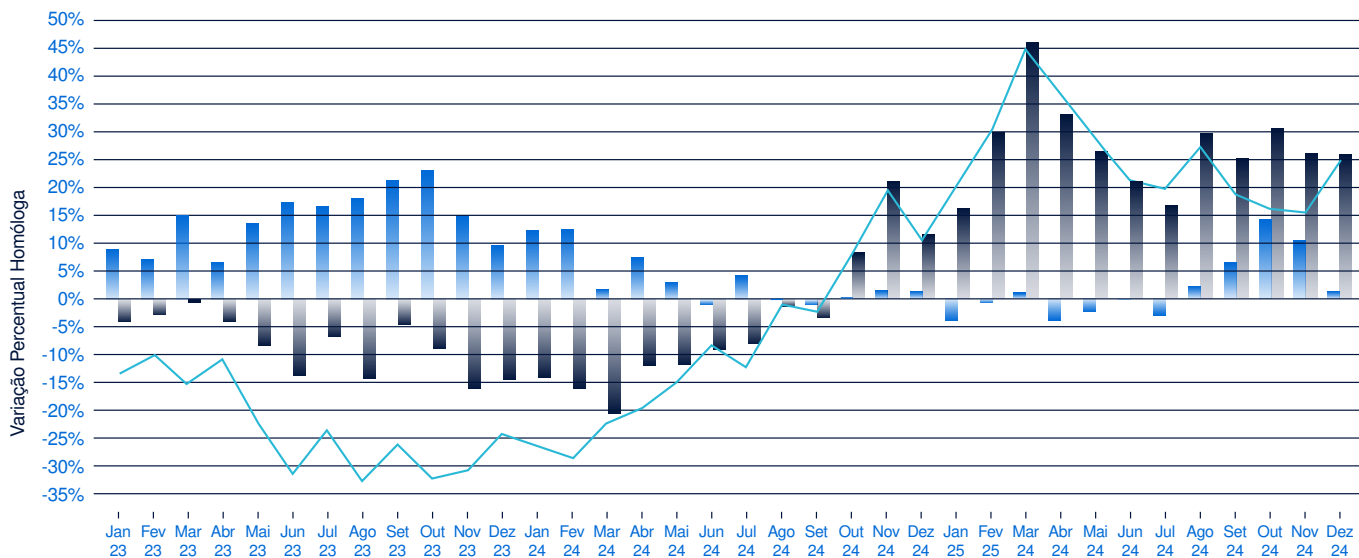
Mensal vs mês homólogo



# DINÂMICA DE MERCADO — LIGEIRAS DE PASSAGEIROS

Mensal vs mês homólogo

— Dinâmica ■ Oferta ■ Procura



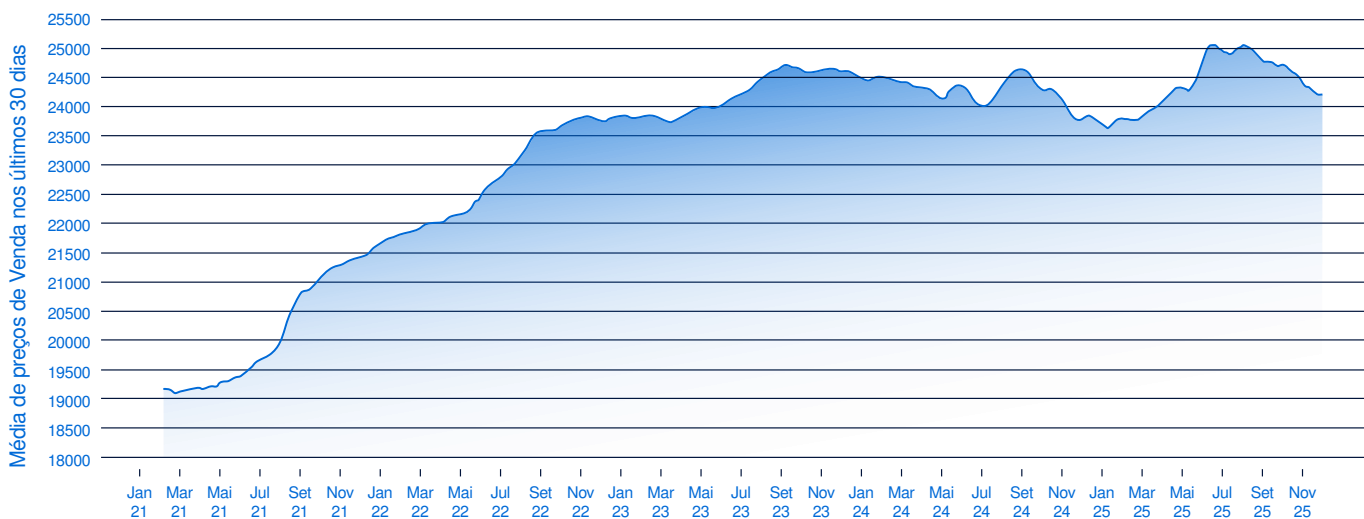
# EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO DE USÁDOS

No início de 2025, os preços registaram uma ligeira subida. Ainda assim, ao longo do segundo semestre do ano verificou-se uma maior estabilização. Os índices de preço

a retalho e a comércio disponibilizados pela BCA Portugal refletem precisamente essa tendência de estabilidade na segunda metade do ano.

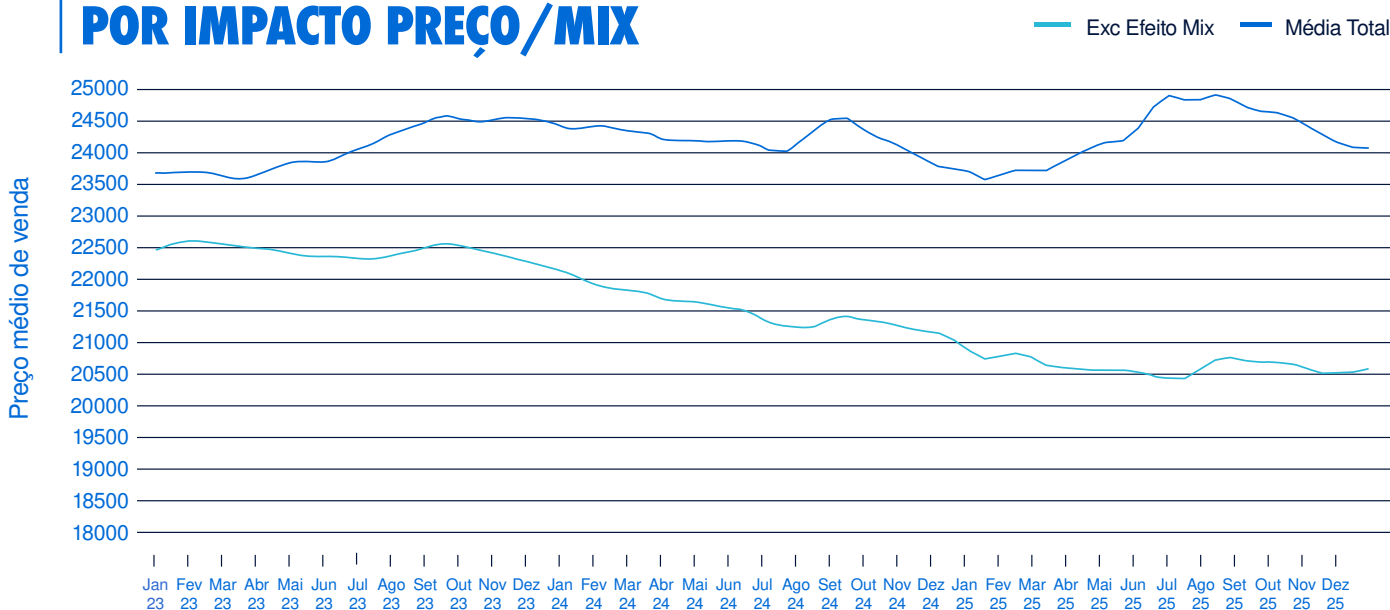
## EVOLUÇÃO DOS PREÇOS

Baseado nos anúncios de comerciantes profissionais



Fonte: Standvirtual

## PREÇOS MÉDIOS DE VENDA DESAGREGADOS POR IMPACTO PREÇO/MIX



A evolução do preço médio está, muitas vezes, ligada à composição dos diferentes segmentos de veículos disponíveis no mercado. Por exemplo, os utilitários apresentam, em média, preços mais baixos do que os SUV. Assim, quando há uma maior presença de utilitários na oferta, o preço médio tende a descer. Pelo contrário, quando a oferta passa a incluir mais SUV e menos utilitários, é natural que o preço médio do mercado aumente.

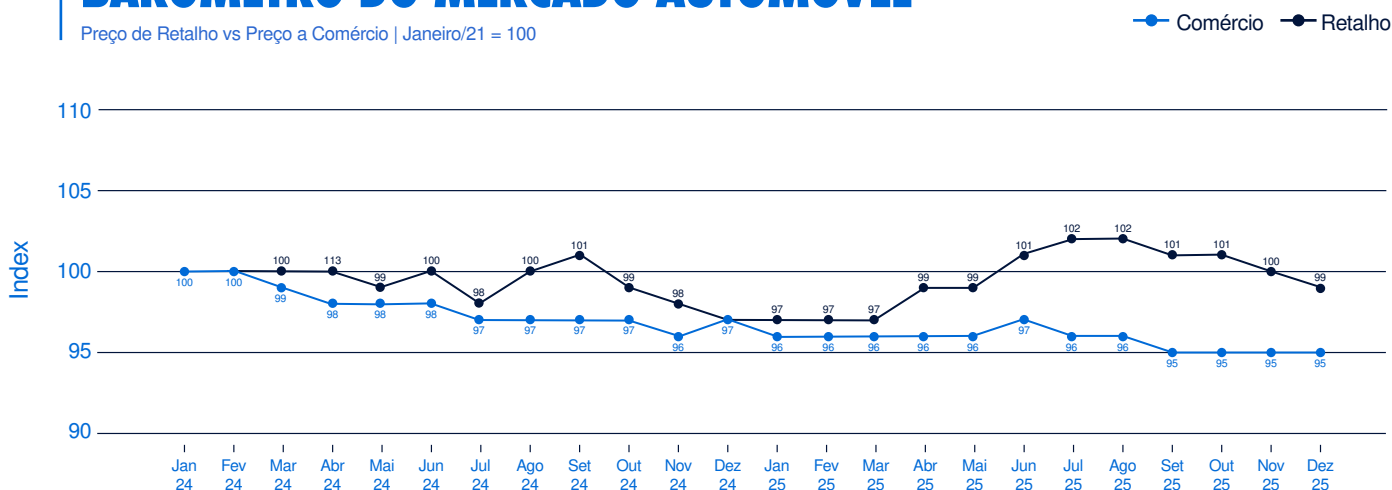
Existem também outros fatores que influenciam esta dinâmica, como a quilometragem, a idade das viaturas, a forma como são posicionadas para venda e, naturalmente, a própria marca. Para compreender melhor a evolução real dos preços e reduzir o impacto destas

variações na composição do mercado, foi criada uma série de preços médios ajustados que elimina o chamado efeito mix, ou seja, o efeito provocado pela distribuição desigual entre os diferentes tipos de veículos.

Esta metodologia é semelhante à utilizada no cálculo de índices de preços, como acontece com a inflação, permitindo obter uma leitura mais rigorosa da evolução do mercado. Ao observar esta análise ajustada, verifica-se que, quando se exclui o efeito mix, a linha de preços apresenta ainda maior estabilidade do que a média global. Isto sugere que a composição do stock disponível no mercado tem vindo a incluir veículos com posicionamentos de preço mais acessíveis para os consumidores.

## BARÓMETRO DO MERCADO AUTOMÓVEL

Preço de Retalho vs Preço a Comércio | Janeiro/21 = 100



Fonte: Standvirtual e BCA



# OS MAIS PROCURADOS NO STANDVIRTUAL

Quando iniciam a procura no Standvirtual, os utilizadores fazem-no maioritariamente através dos filtros de marca e modelo, revelando desde logo uma primeira intenção relativamente ao tipo de viatura que pretendem adquirir.

A pesquisa é depois refinada com outros critérios, como ano, quilometragem, preço ou localização, bem como pela análise da qualidade do próprio anúncio, incluindo fotografias, descrição ou adequação do preço.

Para efeitos deste relatório, analisámos sobretudo a intenção inicial de procura. Assim, utilizámos os filtros disponíveis na plataforma para classificar os anúncios por marca, modelo, segmento e tipo de energia, tendo como indicador de preferência as visualizações de anúncios.

Os valores apresentados correspondem à quota de visualizações dentro de cada segmento analisado.

## POR MARCA E MODELO

MAKE		MODELO	SHARE
	Mercedes-Benz	Classe E	2.3
	Mercedes-Benz	Classe C	2.2
	Mercedes-Benz	Classe A	1.9
	Porsche	911	1.9
	BMW	Serie 3	1.6
	Mercedes-Benz	Classe GLC	1.6
	BYD	Atto 3	1.5
	BMW	Serie i	1.5
	Tesla	Model 3	1.5
	BMW	Serie 5	1.4


## POR SEGMENTO

MAKE		MODEL	BODY SHAPE	SHARE
	Mercedes-Benz	Classe C	Carrinha	2
	Mercedes-Benz	Classe A	Utilitário	1.8
	Tesla	Model 3	Sedan	1.7
	Mercedes-Benz	Classe GLC	SUV	1.5
	Porsche	911	Coupé	0.9
	Peugeot	208	Citadino	0.7
	BMW	Serie 2	Mono volume	0.4
	Porsche	911	Cabrio	0.3
	Smart	ForTwo	Pequeno citadino	0.1


## TOP ELÉTRICOS BEV

FUEL TYPE	MAKE		MODEL	SHARE
Elétrico		Tesla	Model 3	8.5
Elétrico		BMW	Serie i	3.8
Elétrico		Renault	Zoe	2.7
Elétrico		Tesla	Model Y	2.5
Elétrico		Nissan	Leaf	1.9
Elétrico		Hyundai	Kauai	1.9
Elétrico		BYD	Atto 3	1.8
Elétrico		Mercedes-Benz	EQA	1.7
Elétrico		Tesla	Model S	1.7
Elétrico		Porsche	Taycan	1.6

## TOP MOTAS

MAKE		Modelo	SHARE
	Honda	CB	2.8
	Yamaha	Tracer	2.1
	Honda	Africa Twin	1.9
	Honda	CBR	1.8
	Honda	NC750X	1.7
	Yamaha	Tenere 700	1.5
<b>DUCATI</b>	Ducati	Multistrada	1.4
	Honda	Forza	1.2
	Honda	PCX125	1.2
	Kawasaki	Z	1.2

## TOP MOTAS BEV

FUEL TYPE	MAKE		Model	SHARE
Eléctrico		Honda	50	9
Eléctrico		Super Soco	TC	4.8
Eléctrico	<b>NEOVOLT</b>	Neovolt	Go X	4
Eléctrico		Tox	Viper VR	3.7
Eléctrico	<b>SILENCE</b> 	Silence	S01	3.5
Eléctrico	<b>NEOVOLT</b>	Neovolt	Runner	3
Eléctrico		Seat	MO 50	2.7
Eléctrico		Yamaha	Neos	2.7
Eléctrico		Vortex	Fox	2.2
Eléctrico	<b>NEOVOLT</b>	Neovolt	Pulse	1.9

# MARKET DAYS SUPPLY

Para os menos familiarizados, o *Market Day Supply* (MDS) é um indicador que mede o equilíbrio entre oferta e procura no mercado automóvel, estimando o número de dias necessários para escoar o stock disponível ao ritmo atual da procura.

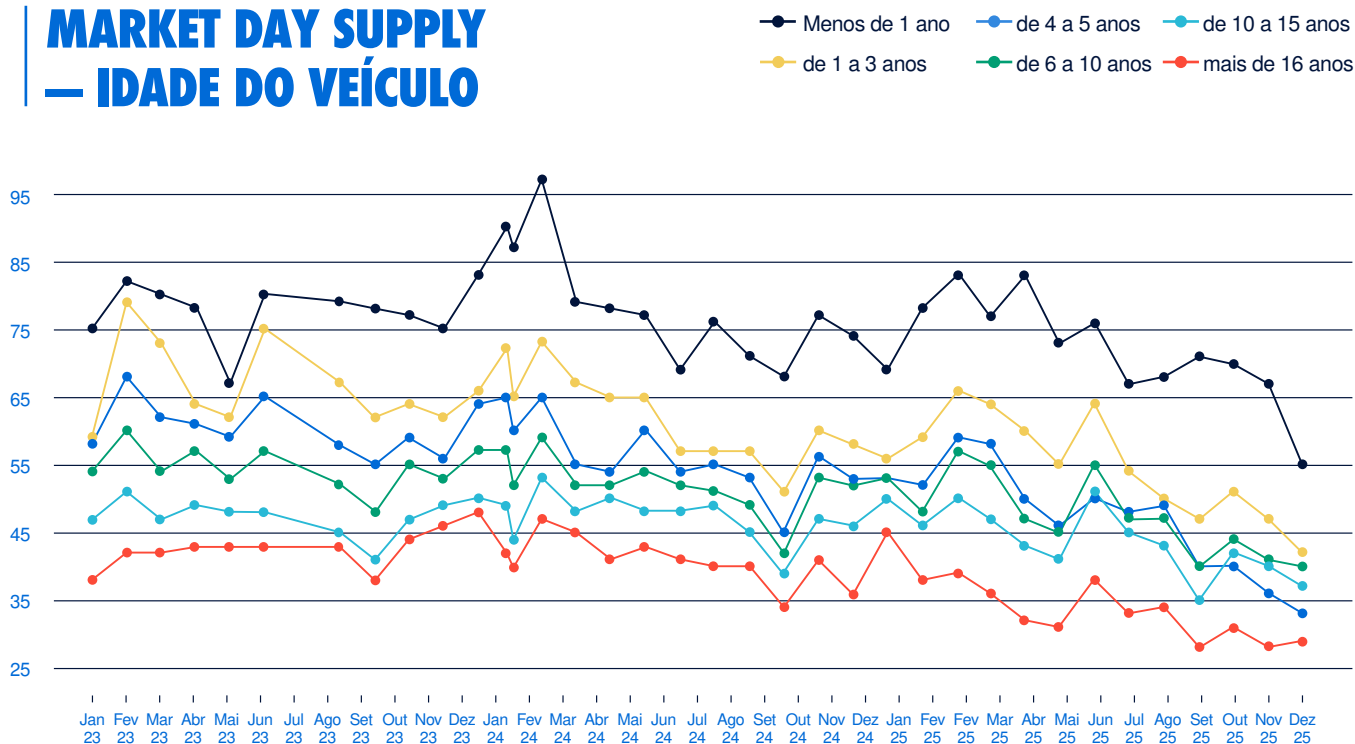
Desta forma, permite avaliar a dinâmica do mercado e identificar segmentos, tipologias ou motorizações com maior ou menor rotação de stock.

## POR IDADE DO VEÍCULO

A análise por idade do veículo mostra que os veículos mais recentes (menos de um ano) apresentam, de forma consistente, os níveis mais elevados de *Market Day Supply*, refletindo um tempo médio maior para escoamento do stock.

Por outro lado, os veículos com mais de 16 anos tendem a apresentar os valores mais baixos do indicador, sugerindo uma maior rapidez na absorção deste tipo de veículos pelo mercado, um comportamento normal por ser stock com preço de venda mais baixo.

## MARKET DAY SUPPLY — IDADE DO VEÍCULO

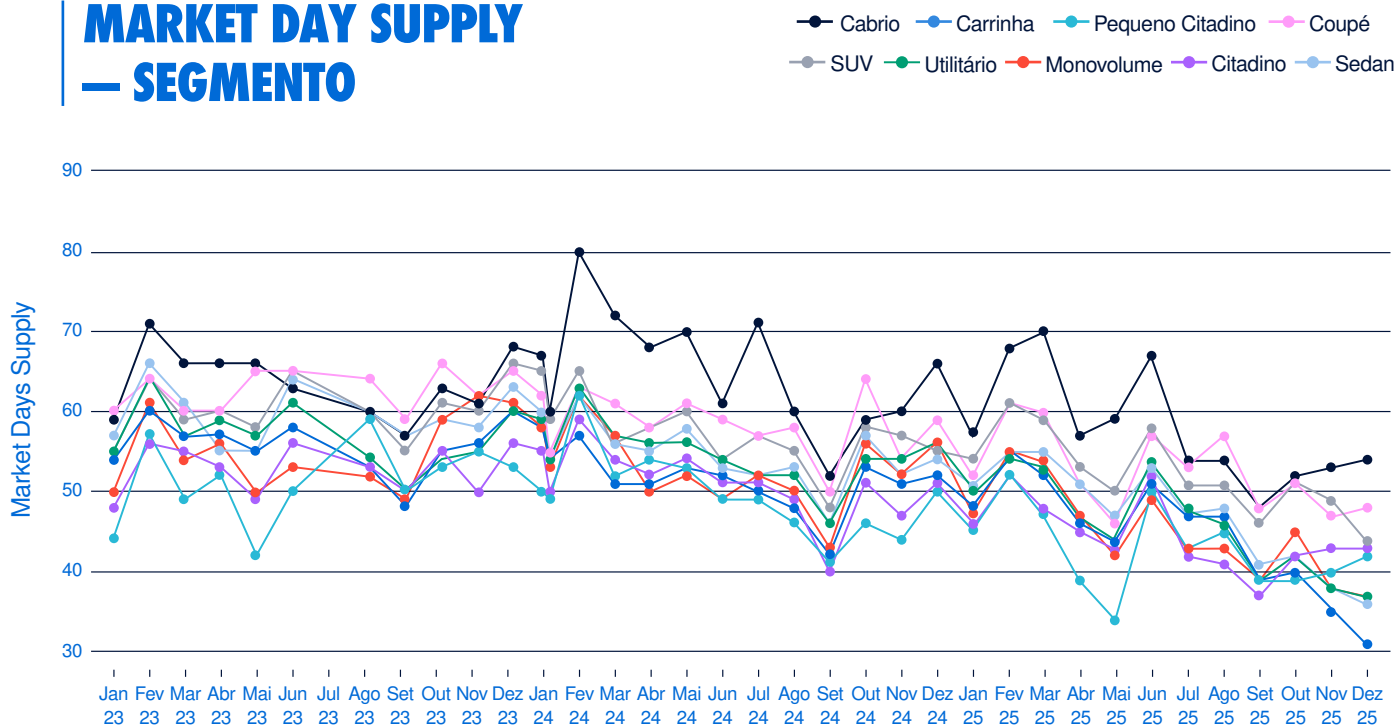


## POR SEGMENTO

Ao nível dos segmentos, os cabrio destacam-se por apresentarem os valores mais elevados de *Market Day Supply*, refletindo um ritmo de escoamento mais lento e um posicionamento mais de nicho no mercado.

Em contraste, segmentos como pequenos citadinos, utilitários e citadinos apresentam níveis de MDS mais reduzidos, evidenciando uma rotação de stock mais rápida, que são veículos de procura massiva.

## MARKET DAY SUPPLY — SEGMENTO

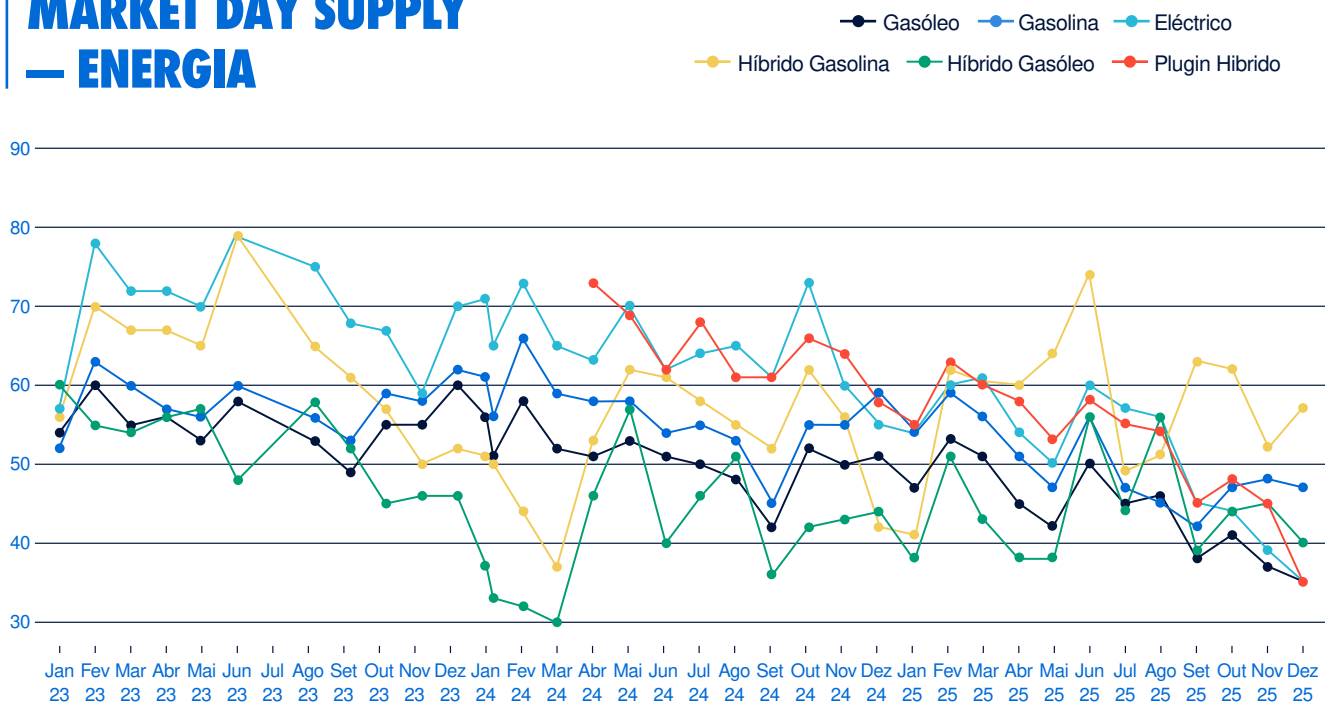


## POR TIPO DE ENERGIA

A análise por tipo de energia revela comportamentos distintos entre motorizações. Os veículos elétricos ainda apresentam, em vários momentos, valores mais elevados de *Market Day Supply*, o que poderá refletir um maior tempo médio de permanência em stock.

Já as motorizações mais tradicionais, como gasolina e diesel, tendem a apresentar valores mais equilibrados ao longo do período.





## MARKET DAY SUPPLY — ENERGIA



# EVOLUÇÃO DAS VÉNDAS DE AUTOMÓVEIS USADOS DE PASSAGEIROS







## NORTE

DISTRITO	POSIÇÃO	MARCA	MODELO	IDADE VIATURA	%	QUILOMÉ-TRAGEM	%	ENERGIA	%
 Aveiro	1º	Renault	Clio	1 – 5	37.9%	0 – 60k	29.0%	Electrificado	20.1%
	2º	Peugeot	2008	5– 10	29.8%	60 –120k	24.9%	Gasóleo	49.4%
	3º	Peugeot	208	+ de 10	30.2%	+120k	46.1%	Gasolina	30.6%
 Braga	1º	Peugeot	2008	1 – 5	36.2%	0 – 60k	24.0%	Electrificado	19.4%
	2º	Renault	Clio	5 – 10	32.7%	60 –120k	26.8%	Gasóleo	49.5%
	3º	Peugeot	3008	+ de 10	30.1%	+120k	49.1%	Gasolina	31.1%
 Bragança	1º	Hyundai	Inster	1 – 5	30.8%	0 – 60k	44.0%	Electrificado	32.7%
	2º	Renault	Clio	5 – 10	16.0%	60 – 120k	15.3%	Gasóleo	44.6%
	3º	BMW	320	+ de 10	31.1%	+120k	40.7%	Gasolina	22.8%
 Guarda	1º	VW	Golf	1 – 5	16.2%	0 – 60k	15.8%	Electrificado	9.5%
	2º	Peugeot	207	5 – 10	20.3%	60 – 120k	17.3%	Gasóleo	57.2%
	3º	Seat	Ibiza	+ de 10	59.7%	+120k	66.9%	Gasolina	33.3%

# EVOLUÇÃO DAS VÉNDAS DE AUTOMÓVEIS USADOS DE PASSAGEIROS








## NORTE

DISTRITO	POSIÇÃO	MARCA	MODELO	IDADE VIATURA	%	QUILOM- TRAGEM	%	ENERGIA	%
 Porto	1º	Renault	Clio	1 – 5	40.1%	0 – 60k	30.7%	Electrificado	18.7%
	2º	Peugeot	2008	5 – 10	28.5%	60 – 120k	26.9%	Gasóleo	44.3%
	3º	Peugeot	208	+ de 10	29.7%	+120k	42.4%	Gasolina	37.0%
 Viana do Castelo	1º	Tesla	Model 3	1 – 5	44.0%	0 – 60 k	35.4%	Electrificado	36.9%
	2º	Tesla	Model Y	5 – 10	24.0%	60 – 120	22.1%	Gasóleo	40.4%
	3º	Hyundai	Kauai	+ de 10	29.9%	+120k	42.5%	Gasolina	22.70%
 Vila Real	1º	Renault	Clio	1 – 5	44.3%	0 – 60k	40.7%	Electrificado	19.0%
	2º	Peugeot	208	5 – 10	28.2%	60 – 120k	24.3%	Gasóleo	40.4%
	3º	Renault	Captur	+ de 10	19.5%	+120k	35.0%	Gasolina	40.6%
 Viseu	1º	Renault	Clio	1 – 5	40.9%	0 – 60k	36.9%	Electrificado	15.3%
	2º	Peugeot	2008	5 – 10	28.5%	60 – 120k	25.1%	Gasóleo	43.2%
	3º	VW	Golf	+ de 10	26.9%	+120k	38.1%	Gasolina	41.5%

# EVOLUÇÃO DAS VENDAS DE AUTOMÓVEIS USADOS DE PASSAGEIROS

## CENTRO








DISTRITO	POSIÇÃO	MARCA	MODELO	IDADE VIATURA	%	QUILOMÉ-TRAGEM	%	ENERGIA	%
 Castelo Branco	1º	Renault	Clio	1 – 5	39.4%	0 – 60k	36.2%	Electrificado	17.7%
	2º	Mercedes Benz	A 200	5 – 10	24.1%	60 – 120k	19.5%	Gasóleo	53.2%
	3º	Opel	Corsa	+ de 10	31.5%	+120k	44.3%	Gasolina	29.1%
 Coimbra	1º	Renault	Clio	1 – 5	40.8%	0 – 60k	39.0%	Electrificado	18.6%
	2º	Peugeot	208	5 – 10	22.5%	60 – 120k	20.1%	Gasóleo	45.8%
	3º	Citroën	C3	+ de 10	30.5%	+120k	40.8%	Gasolina	35.7%
 Leiria	1º	Citroën	C3	1 – 5	53.5%	0 – 60k	40.2%	Electrificado	18.7%
	2º	Renault	Clio	5 – 10	23.8%	60 – 120k	25.2%	Gasóleo	44.2%
	3º	Peugeot	208	+ de 10	21.4%	+120k	34.6%	Gasolina	37.1%
 Portalegre	1º	Renault	Clio	1 – 5	24.9%	0 – 60k	27.8%	Electrificado	15.2%
	2º	Jeep	Avenger	5 – 10	23.7%	60 – 120k	20.6%	Gasóleo	52.5%
	3º	Dacia	Duster	+ de 10	42.6%	+120k	51.6%	Gasolina	32.3%
 Santarém	1º	Renault	Megane Sport Tourer	1 – 5	56.9%	0 – 60k	21.6%	Electrificado	33.4%
	2º	Mercedes Benz	E_300	5 – 10	26.1%	60 – 120k	26.7%	Gasóleo	49.0%
	3º	Renault	Clio	+ de 10	15.3%	+120k	51.7%	Gasolina	17.6%

# EVOLUÇÃO DAS VENDAS DE AUTOMÓVEIS USADOS DE PASSAGEIROS

| SUL

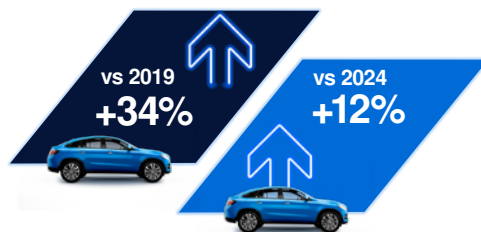


DISTRITO	POSIÇÃO	MARCA	MODELO	IDADE VIATURA	%	QUILOMETRAGEM	%	ENERGIA	%
 Beja	1º	Seat	Ibiza	1 – 5	29.1%	0 – 60k	19.7%	Electrificado	10.6%
	2º	Opel	Corsa	5 – 10	32.1%	60 – 120k	32.1%	Gasóleo	58.0%
	3º	Peugeot	3008	+ de 10	38.1%	+120k	48.3%	Gasolina	31.4%
 Évora	1º	Peugeot	208	1 – 5	35.6%	0 – 60k	38.2%	Electrificado	17.2%
	2º	Peugeot	2008	5 – 10	32.3%	60 – 120k	22.4%	Gasóleo	45.9%
	3º	Opel	Corsa	+ de 10	23.2%	+120k	39.4%	Gasolina	37.0%
 Faro	1º	Renault	Clio	1 – 5	39.7%	0 – 60k	34.2%	Electrificado	15.4%
	2º	Nissan	Qashqai	5 – 10	31.3%	60 – 120k	28.3%	Gasóleo	43.1%
	3º	Renault	Captur	+ de 10	27.4%	+120k	37.5%	Gasolina	41.5%
 Lisboa	1º	Peugeot	2008	1 – 5	44.5%	0 – 60k	37.0%	Electrificado	20.7%
	2º	Peugeot	208	5 – 10	28.2%	60 – 120k	28.0%	Gasóleo	40.4%
	3º	Renault	Clio	+ de 10	25.3%	+120k	35.0%	Gasolina	38.9%
 Setúbal	1º	Peugeot	208	1 – 5	38.6%	0 – 60k	31.1%	Electrificado	17.0%
	2º	Peugeot	2008	5 – 10	29.7%	60 – 120k	27.3%	Gasóleo	43.8%
	3º	Renault	Clio	+ de 10	29.5%	+120k	41.7%	Gasolina	39.2%

# AUTOMÓVEIS USADOS IMPORTADOS



# VENDAS DE AUTOMÓVEIS USADOS IMPORTADOS



O mercado de automóveis importados manteve uma trajetória de crescimento ao longo de 2025. A tendência de recorrer à importação de veículos continua a consolidar-se em Portugal e esteve presente em praticamente todos os meses do ano, registando valores superiores aos observados em 2024, com exceção do mês de abril. Este comportamento confirma que a importação já não é apenas uma alternativa pontual, mas sim uma prática cada vez mais integrada na dinâmica do mercado automóvel nacional.

Este crescimento pode ser explicado por uma combinação de fatores de natureza fiscal, económica e estrutural. Em primeiro lugar, as alterações introduzidas no ISV em 2025 tiveram um impacto significativo na atratividade da importação. Com a reforma do imposto, o cálculo do desconto aplicado aos veículos usados passou a incidir de forma igual sobre as duas componentes do ISV, a cilindrada e as emissões de CO<sub>2</sub>, o que reduziu o custo final de muitos veículos importados e tornou o processo fiscalmente mais competitivo para os consumidores portugueses.

A par das mudanças fiscais, o fator preço continua a desempenhar um papel determinante. Em muitos casos, os automóveis disponíveis noutros mercados europeus

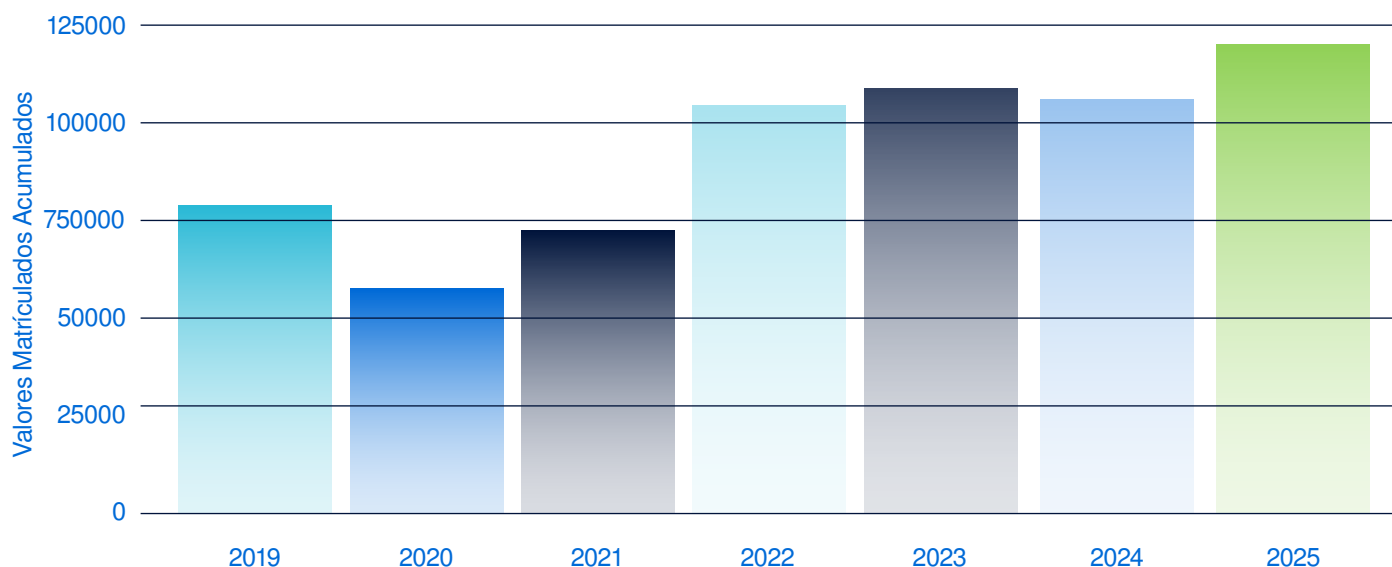
apresentam valores mais competitivos, permitindo aos compradores portugueses adquirir viaturas mais recentes, com níveis de equipamento superiores ou quilometragens mais baixas por um preço semelhante ou até inferior ao praticado no mercado nacional.

Outro elemento relevante prende-se com a evolução do mercado automóvel após o período de disrupção provocado pela pandemia. Apesar de se ter verificado uma normalização progressiva das cadeias de abastecimento e da produção automóvel, o mercado português continua a recorrer ao stock disponível noutros países europeus para responder à procura interna. Esta dinâmica contribui para que a importação se mantenha como um canal relevante de aquisição de viaturas.

Por fim, importa considerar também a maior disponibilidade de veículos relativamente recentes no mercado europeu de usados, particularmente provenientes de países com grande volume de registo automóvel, como Alemanha, França ou Bélgica. Esta oferta diversificada facilita o acesso a modelos mais recentes e tecnologicamente atualizados, reforçando o interesse dos consumidores portugueses pela importação.

## LIGEIOS DE PASSAGEIROS IMPORTADOS

Veículos Matriculados



A evolução mensal das matrículas de ligeiros de passageiros importados mostra que 2025 apresenta, na maioria dos meses, volumes superiores aos registados em 2024, evidenciando um reforço da atividade neste canal.

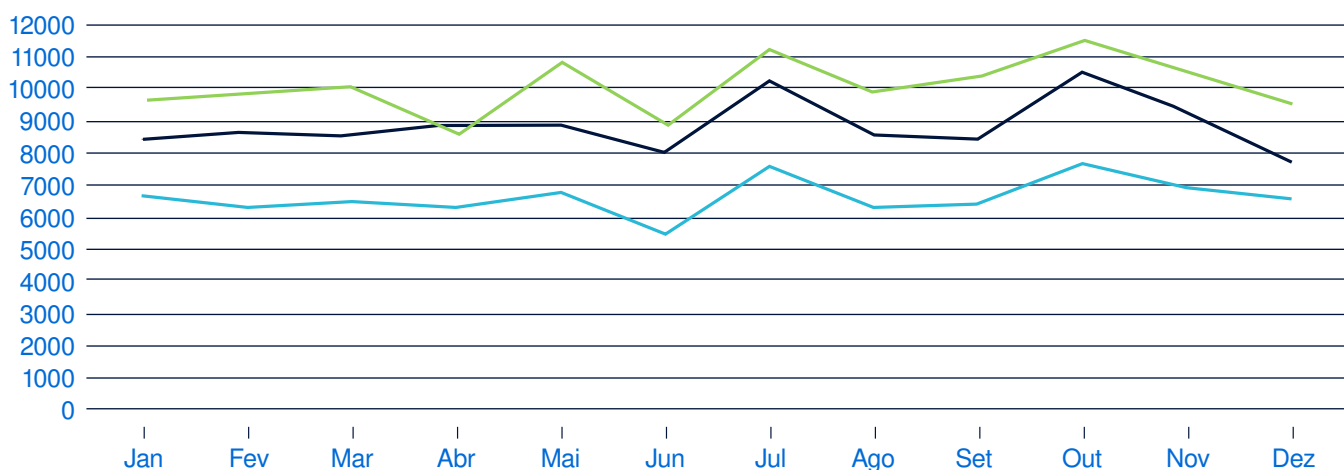
No geral, os dados sugerem um aumento do peso das importações em 2025, acompanhando a forte dinâmica observada no mercado de usados.

Apesar de alguma volatilidade ao longo do ano, o padrão mensal mantém-se semelhante entre os dois períodos, com maior dinamismo na primavera, no verão e no início do último trimestre.

## LIGEIOS DE PASSAGEIROS IMPORTADOS

Veículos Matriculados

— 2019 — 2024 — 2025



Fonte: Motordata.pt – ACAP – IMT



# VENDAS DE AUTOMÓVEIS USADOS IMPORTADOS — POR ENERGIA

O mercado de usados importados acompanhou de forma clara a tendência de eletrificação que se verifica no mercado automóvel português. O crescimento dos veículos elétricos resulta de vários fatores, entre os quais a isenção de alguns impostos em determinadas condições, a melhoria da infraestrutura de carregamento, uma maior confiança dos consumidores nesta tecnologia e a progressiva redução de preços. Esta evolução é também visível no aumento da presença de veículos elétricos no parque automóvel nacional, como se poderá observar com maior detalhe na secção dedicada aos automóveis BEV.

Ao analisar a distribuição dos veículos importados por tipo de energia, observa-se uma mudança significativa entre 2024 e 2025 no peso dos veículos eletrificados. Em 2025, estes representaram 35% do total de veículos matriculados, mais 13 pontos percentuais do que no ano anterior. Esta evolução demonstra uma procura crescente por soluções eletrificadas, com particular destaque para

os veículos 100% elétricos, como evidenciado no gráfico, que apresenta a evolução das matrículas ao longo dos últimos anos.

Um dado particularmente relevante é que, em dezembro de 2025, os veículos BEV registaram valores muito próximos dos veículos a gasolina e a gasóleo, sinalizando uma aproximação progressiva entre as diferentes tipologias de motorização.

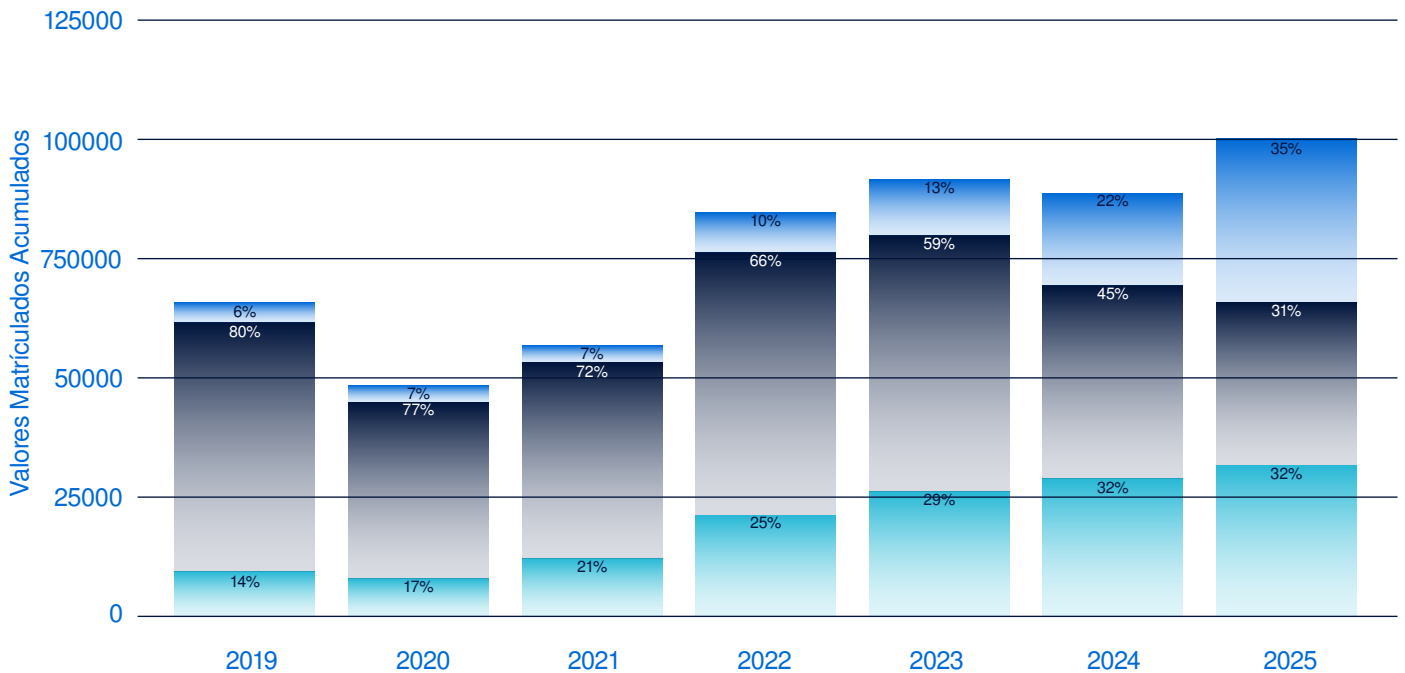
Ainda assim, os veículos com motor de combustão continuam a representar a maior fatia do mercado de importados usados. Em termos de volume, o gasóleo liderou com 39 839 unidades, seguido pela gasolina com 37.475 unidades. Entre as motorizações eletrificadas, os BEV registaram 24.939 unidades, seguidos pelos PHEV a gasolina com 10 663 unidades e pelos PHEV a gasóleo com 3.598 unidades. Registaram-se ainda 2.817 híbridos a gasolina e 1 064 híbridos a gasóleo.



# VEÍCULOS IMPORTADOS — POR ENERGIA

Ligeiros de Passageiros

gasolina gasóleo eletrificado

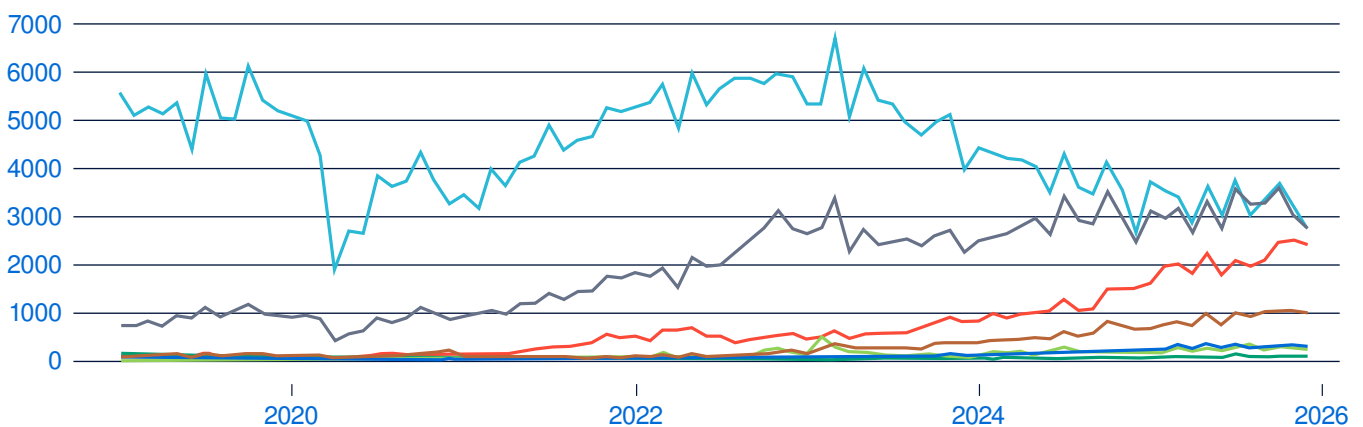


Fonte: Motordata.pt – ACAP – IMT

# LIGEIOS DE PASSAGEIROS IMPORTADOS — POR ENERGIA

Veículos Matriculados

Elétrico (BEV) Gasolina  
Gasóleo HEV/Gasóleo  
HEV/Gasolina PHEV/Gasolina  
PHEV/Gasóleo



Fonte: Motordata.pt – ACAP – IMT

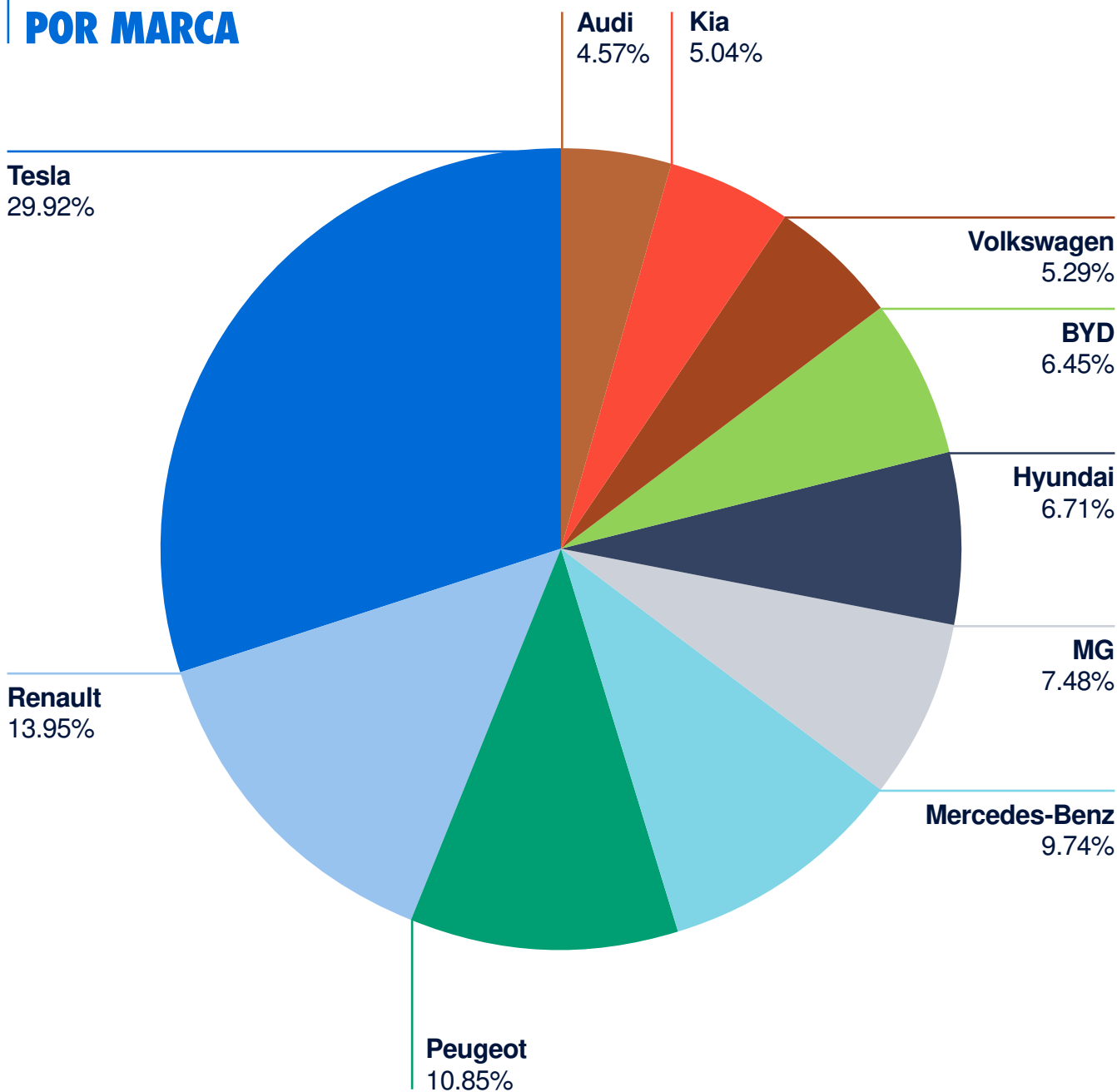
## TOP 10 – VENDAS DE AUTOMÓVEIS USADOS IMPORTADOS ELÉTRICOS BEV

A oferta de veículos elétricos continua a crescer e, com ela, também a concorrência neste segmento. A Tesla mantém-se na liderança do ranking das marcas mais importadas em 2025, representando 29,92% do total de veículos importados. Segue-se a Renault, com 13,95%.

Ao mesmo tempo, começa a notar-se uma presença cada vez mais relevante de marcas chinesas. A MG e a BYD já conquistaram uma quota significativa neste mercado, com 7,48% e 6,45%, respetivamente, do total de veículos importados no ano.

Com tecnologia cada vez mais avançada, preços competitivos e uma forte experiência na produção de baterias, estas marcas estão a afirmar-se como concorrentes diretas dos fabricantes europeus, contribuindo para tornar o mercado dos elétricos mais competitivo e diversificado.

## QUOTA DE MERCADO POR MARCA



# AUTOMÓVEIS BEV



# A EVOLUÇÃO DE VEÍCULOS ELÉTRICOS (BEV)

## O Caminho para 2035

Inicialmente, estava previsto que a partir de 2035 apenas pudessem ser vendidos carros novos totalmente elétricos ou movidos a hidrogénio, o que, na prática, significaria o fim da comercialização de automóveis com motores de combustão.

No entanto, perante a evolução recente do setor e o debate em torno da transição energética, a Comissão Europeia decidiu rever essa meta. A 16 de dezembro de 2025 foi definida uma nova abordagem: em vez de uma proibição total dos motores de combustão a partir de 2035, passou a estar prevista uma redução de 90% das emissões de CO<sub>2</sub> nos veículos novos até essa data. Os restantes 10% poderão ser compensados através de soluções como combustíveis sintéticos (e-fuels), biocombustíveis ou materiais de menor impacto ambiental, como o aço de baixo carbono. Na prática, isto abre a possibilidade de continuarem a ser vendidos veículos não totalmente elétricos após 2035, incluindo híbridos ou até motores de combustão, desde que enquadrados nestes mecanismos de compensação.

No que diz respeito aos incentivos à compra de veículos elétricos em Portugal, mantêm-se os apoios diretos, embora com algumas diferenças nos critérios, valores e condições de elegibilidade. Estas alterações refletem a evolução da legislação e também as prioridades definidas pelas políticas públicas para a mobilidade.

Para além dos apoios diretos atribuídos através do Fundo Ambiental, os veículos elétricos continuam a beneficiar de incentivos fiscais estruturais que se mantêm em vigor tanto em 2025 como em 2026. Entre eles destacam-se a isenção de ISV para carros 100% elétricos e a isenção anual de IUC. No caso das empresas, existe ainda a possibilidade de dedução do IVA e de benefícios fiscais em sede de IRC, dependendo do enquadramento específico de cada viatura e do regime fiscal aplicável.

No seu conjunto, estes incentivos fiscais complementam os apoios diretos e ajudam a tornar a aquisição e utilização de veículos elétricos mais atrativa no médio e longo prazo, contribuindo para uma transição gradual do mercado para soluções de mobilidade com menor impacto ambiental.



## COMPARATIVO DE INCENTIVOS À COMPRA DE VEÍCULOS ELÉTRICOS: 2025 VS 2026

ASPETO	2025	2026
Apoio a particulares	Até 4.000€	Até 4.000€
Apoio para IPSS e entidades	Variou conforme programa	Até 5.000€
Condições de preço do veículo	Limites ~38.500 € / 55.000 €	Limites iguais
Abate obrigatório	Sim	Mantém-se
Retroatividade de despesas	Não (formalmente)	Sim, a partir de 1 jan 2025
Abertura de candidaturas	Primavera/verão de 2025	29 dez 2025 – 12 fev 26
Esgotamento de apoios	Sim, em várias fases	Processo de candidatura em curso

Apesar dos progressos registados na adoção de veículos elétricos, continuam a existir alguns desafios que ajudam a explicar o ritmo desta transição no mercado nacional.

Um dos pontos frequentemente referidos está relacionado com a rede de carregamento. Embora tenha vindo a crescer nos últimos anos, a disponibilidade de carregamentos rápidos em via pública ainda é limitada e continua a existir alguma desigualdade geográfica.

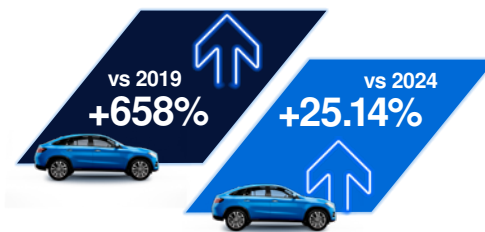
As grandes cidades e o litoral apresentam uma cobertura mais robusta, enquanto algumas regiões do interior e as ilhas ainda enfrentam maiores limitações.

Outra preocupação recorrente entre os consumidores prende-se com a durabilidade das baterias e os custos associados à sua eventual substituição. A autonomia também continua a ser um fator relevante na decisão de compra. Nos modelos mais acessíveis, a autonomia real nem sempre corresponde às expectativas de alguns utilizadores, sobretudo em percursos mais longos.

Por outro lado, os veículos com tecnologias mais avançadas e autonomias superiores continuam a apresentar preços mais elevados, o que pode dificultar o acesso para muitas famílias. Apesar do aumento da concorrência e da entrada de novas marcas no mercado dos elétricos, em particular de fabricantes chineses, o preço continua a ser um dos fatores mais sensíveis no processo de decisão.

Por fim, existe também um desafio de natureza mais estrutural. Portugal não dispõe ainda de uma produção industrial significativa de baterias ou de veículos elétricos em grande escala, dependendo sobretudo de importações provenientes de outros países europeus ou da Ásia. Esta realidade traz consigo alguma exposição às cadeias de fornecimento internacionais. Situações como a escassez de semicondutores ou de matérias-primas críticas, como o lítio ou o cobalto, podem ter impacto nos prazos de entrega e nos custos de produção, influenciando, de forma indireta, a evolução do mercado.

# VENDAS DE BEV NOVOS



Os automóveis novos ligeiros de passageiros 100% elétricos registaram resultados bastante positivos em 2025, confirmando a tendência de crescimento que se tem vindo a verificar nos últimos anos.

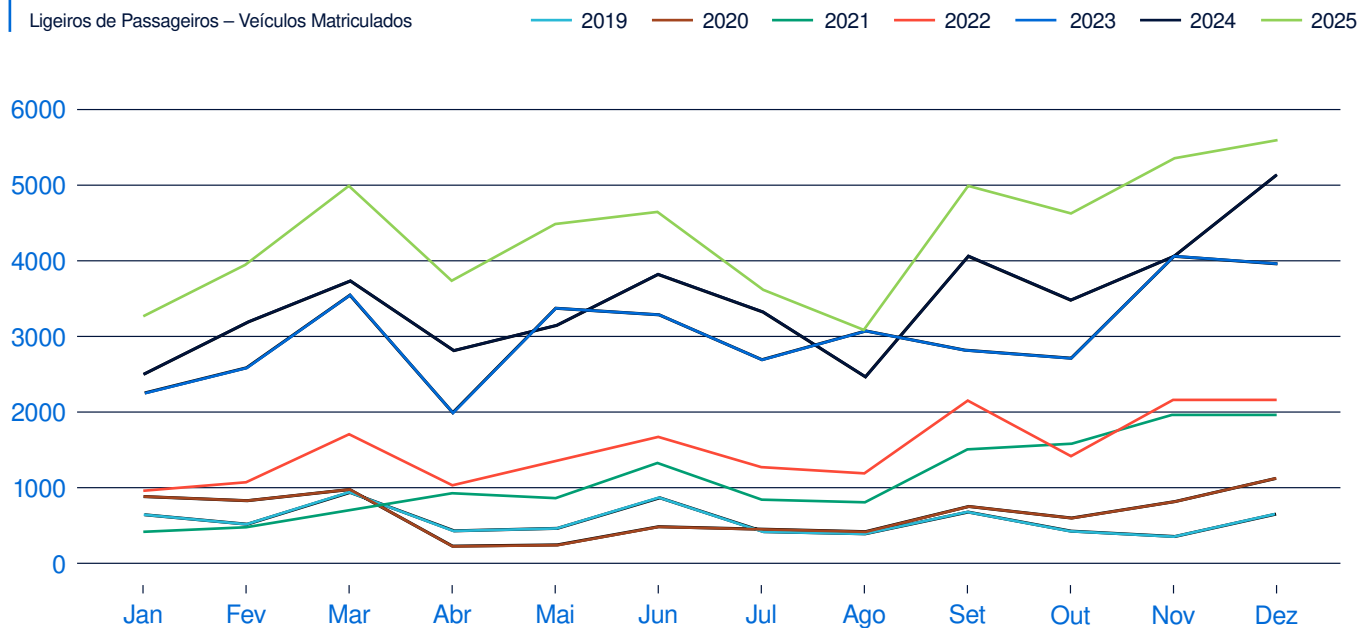
Comparando com 2024, as matrículas de veículos novos elétricos cresceram 25,14% em termos acumulados. Se olharmos para um horizonte mais longo, a evolução é ainda mais expressiva: face a 2019, o crescimento foi de cerca de 658%. No final do ano, os veículos elétricos novos atingiram uma quota de mercado próxima

dos automóveis a gasolina e a gasóleo, representando cerca de 25% do total do mercado, com 51.930 unidades matriculadas.

Ao longo de 2025 também se verificou uma maior diversidade de marcas e modelos disponíveis. Fabricantes europeus e asiáticos disputaram cada vez mais espaço no mercado elétrico português, o que contribuiu para dinamizar a oferta e impulsionar ainda mais o número de matrículas de veículos 100% elétricos novos.

## NOVOS – BEV

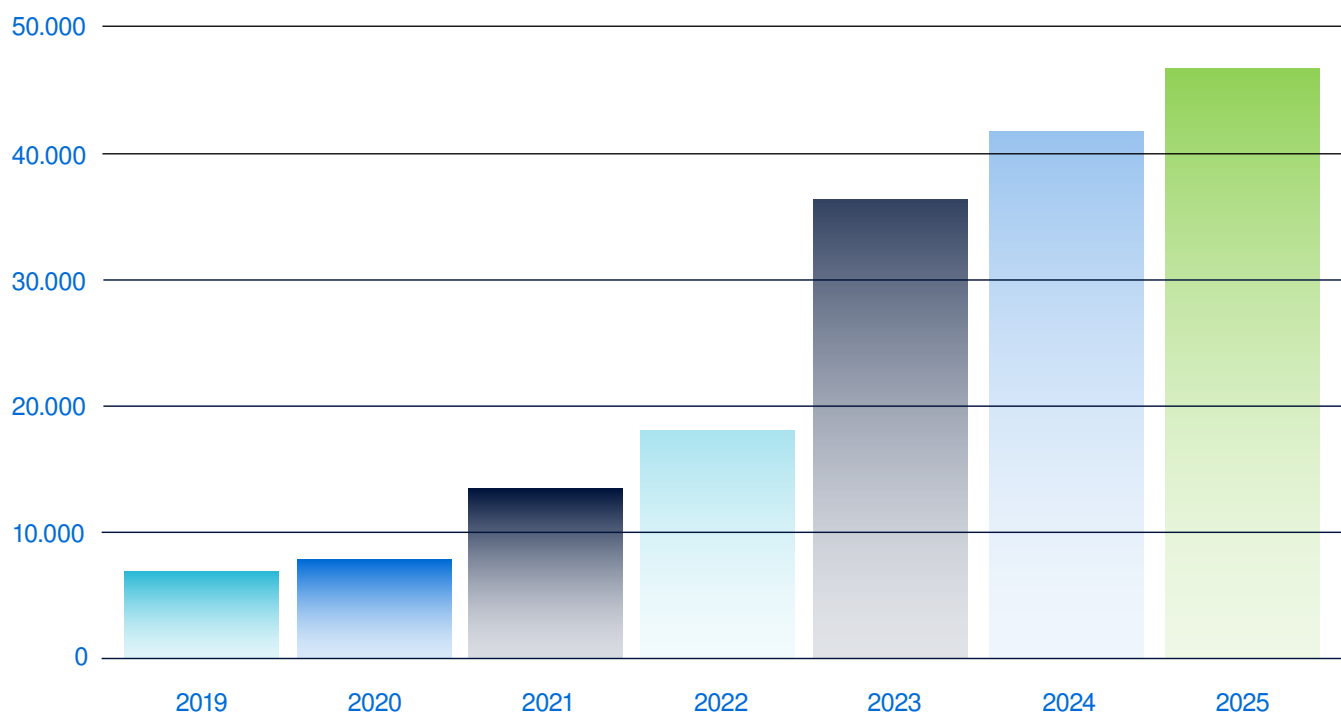
Ligeiros de Passageiros – Veículos Matriculados



Fonte: Motordata.pt – ACAP – IMT

# NOVOS – BEV

Ligeiros de Passageiros – Veículos Matriculados



Fonte: Motordata.pt – ACAP – IMT

O ano de 2025 registou uma diversidade cada vez maior de marcas e modelos, com concorrentes europeus e asiáticos a disputar posições de liderança no mercado elétrico português — um fator que impulsionou ainda mais as matrículas de veículos 100% elétricos novos.

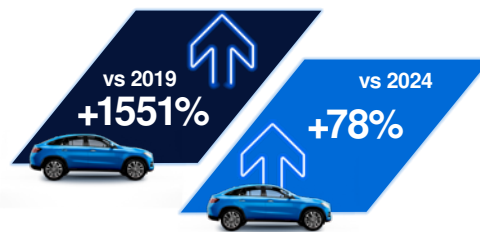
O top 10 de veículos mais vendidos, por marca e modelo reflete a entrada do BYD no ranking com o modelo ATTO 3 a registar 1.172 unidades matriculadas. Face à representatividade no que diz respeito a vendas por marca, a BYD já soma 9,49% de share com um registo de 4.933 unidades, sob o total de vendas de 2025.

MARCA	MODELO	UNIDADES MATRICULADAS
 Tesla	Model 3	4371
 Tesla	Model Y	3192
 Renault	Renault 5 E-Tech	1941
 Volvo	Ex30	1807
 Peugeot	2008	1352
 Peugeot	208	1262
 BMW	Ix1	1248
 Dacia	Spring	1223
 BYD	Atto 3	1172
 BMW	Série I4	1145

MARCA		UNIDADES MATRICULADAS
	Tesla	7584
	BYD	4933
	BMW	4573
	Peugeot	4196
	Mercedes-Benz	3036
	Renault	3019
	Volvo	2700
	Citroën	2201
	Audi	1648
	Kia	1518



# VENDAS DE BEV USADOS



No mercado de veículos ligeiros de passageiros usados 100% elétricos, o crescimento foi particularmente expressivo em 2025. Face a 2024, registou-se um aumento de 78% e, comparando com 2019, o crescimento ultrapassa os 1500%. No total, foram registadas 62.970 unidades ao longo do ano.

O ritmo de crescimento dos elétricos usados tem sido, aliás, mais acelerado do que o dos veículos novos. Entre 2024 e 2025 observa-se um impulso muito significativo em termos acumulados, enquanto nos veículos novos a evolução tem sido mais gradual.

Uma das explicações para esta dinâmica poderá estar relacionada com o preço. Os elétricos usados tendem a apresentar valores mais acessíveis do que os veículos novos, o que os torna uma alternativa interessante para consumidores e empresas com orçamentos mais limitados. Por esse motivo, a procura por veículos elétricos seminovos tem vindo a aumentar. A evolução dos preços dos BEV pode ser observada com maior detalhe na secção dedicada a este tema.

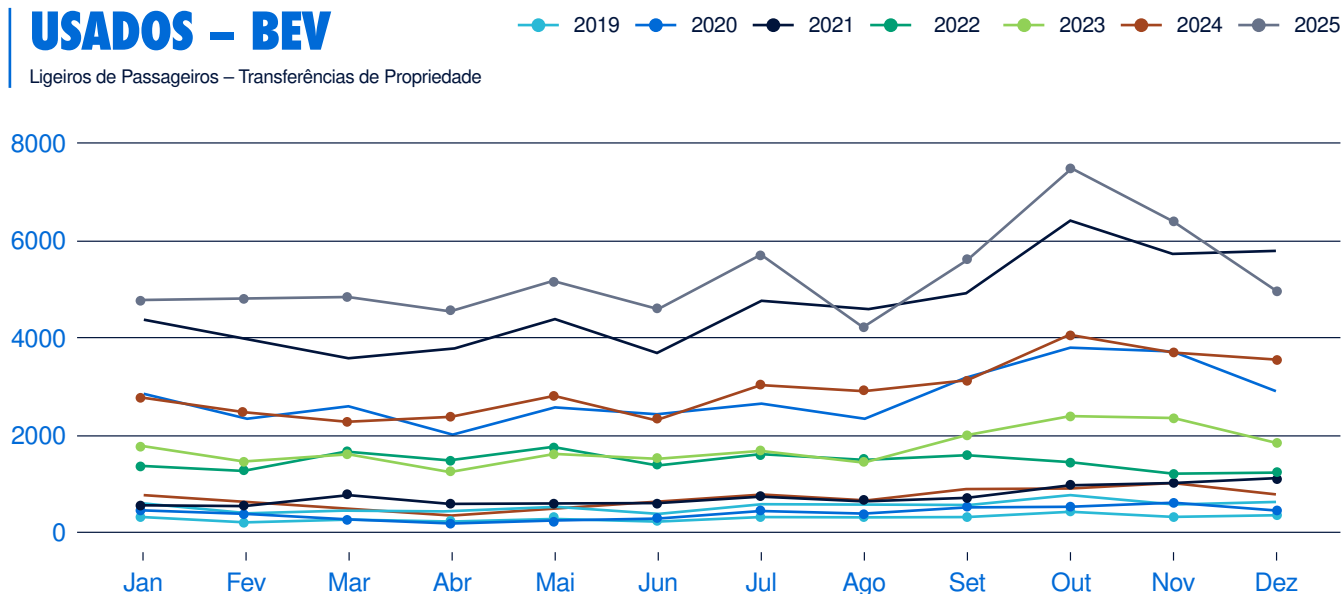
Ao mesmo tempo, o crescimento do mercado de elétricos novos ao longo dos últimos anos começa agora a refletir-se naturalmente no mercado de usados. À medida que mais veículos entram em circulação, também aumenta a disponibilidade de unidades usadas, o que contribui para dinamizar este segmento.

Importa ainda considerar o papel dos veículos importados neste contexto. Como se observa na secção dedicada aos automóveis usados importados, uma parte relevante desta evolução está também associada à entrada de elétricos provenientes de outros mercados.

No seu conjunto, este comportamento mostra que o mercado de usados elétricos tem um contributo cada vez mais relevante para a presença total de veículos elétricos no parque automóvel. A transição energética não está a ser impulsionada apenas pelos veículos novos, mas também pelo crescimento consistente do segmento de usados.

## USADOS – BEV

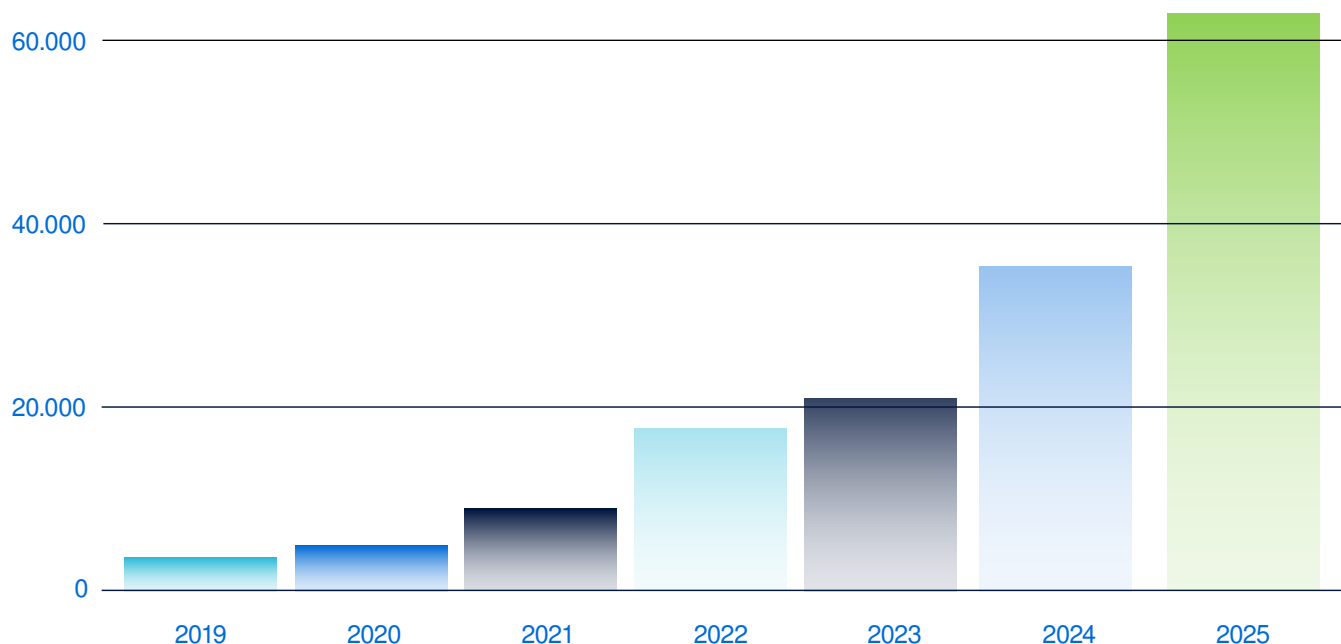
Ligeiros de Passageiros – Transferências de Propriedade



Fonte: Motordata.pt – ACAP – IMT

## USADOS – BEV











Ligeiros de Passageiros – Transferência de propriedade



Fonte: Motordata.pt – ACAP – IMT

Ao observarmos o TOP 10 de veículos usados 100% elétricos com mais registos, em unidades, observamos que existem opções mais económicas, como o Renault Zoe, em que os preços com base nos anúncios do Standvirtual se iniciam ao redor de 6.000€ e podem ir até aos 22.000€, em média. Já no caso dos Nissan Leaf, os preços mais baixos rondam os 4.000€ e o preço mais alto chega até aos 31.000€.

No entanto é o Tesla Model 3 quem lidera este ranking, com uma quota de mercado de 15,70% perante um total de 62.970 unidades registadas.

MARCA	MODELO	REGISTOS
 Tesla	Model 3	9888
 Renault	Zoe	5586
 Peugeot	208	2394
 HYUNDAI	Kauai	2156
 Peugeot	2008	2152
 NISSAN	Leaf	2098
 Tesla	Model Y	1987
 Citroën	C4	1632
 Mercedes-Benz	Eqa	1622
 BYD	Atto 3	1433

# DINÂMICA DE MERCADO

Em 2025, a dinâmica do mercado manteve-se positiva ao longo de todo o ano, refletindo uma procura superior à oferta face ao stock disponível no Standvirtual.

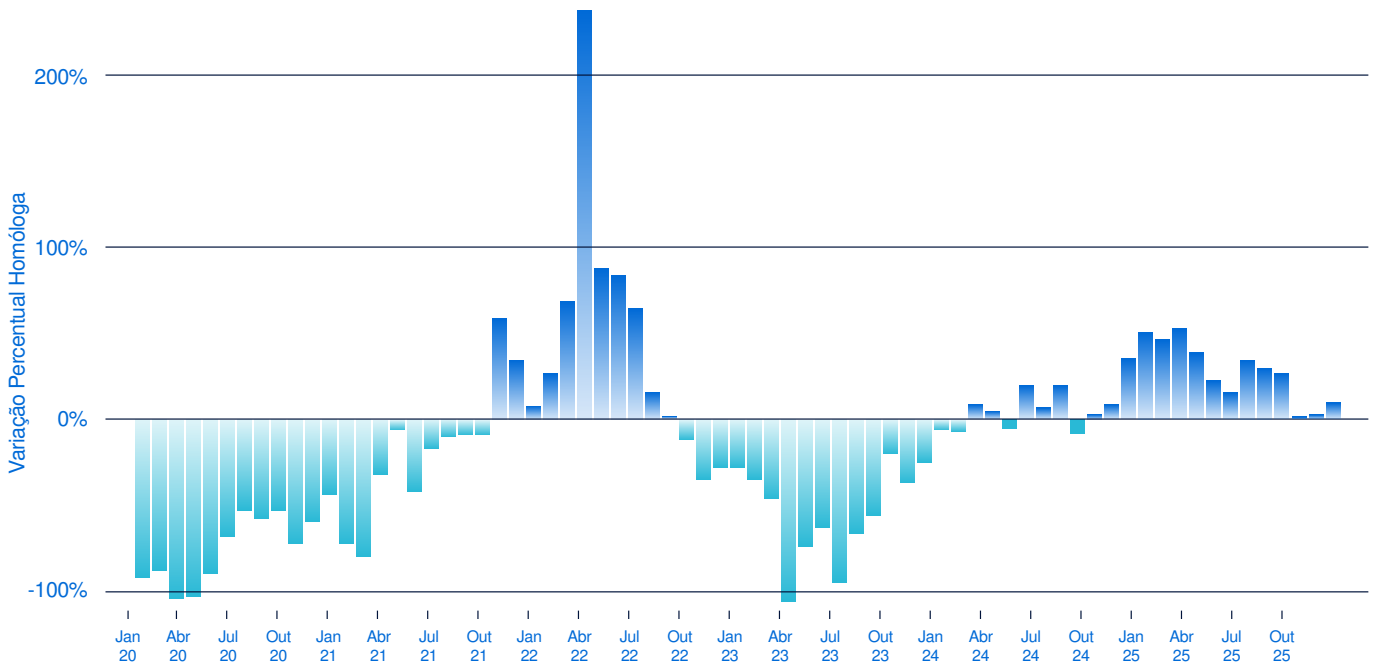
Apesar deste desequilíbrio, a oferta também registou um crescimento em relação a 2024, considerando sempre a comparação com o mesmo período do ano anterior. Como se pode observar no gráfico número 2, para cada mês é feita essa comparação homóloga entre procura e oferta.

Por exemplo, no caso de dezembro de 2025, a barra azul indica que a procura aumentou 48% face a dezembro de 2024. Já a barra laranja mostra que a oferta também cresceu, registando uma subida de 38% no mesmo período. Ainda que ambos os indicadores tenham evoluído positivamente, o crescimento mais acentuado da procura contribuiu para manter uma dinâmica de mercado positiva ao longo do ano.



# DINÂMICA DE MERCADO — VEÍCULOS LIGEIROS DE PASSAGEIROS USADOS BEV

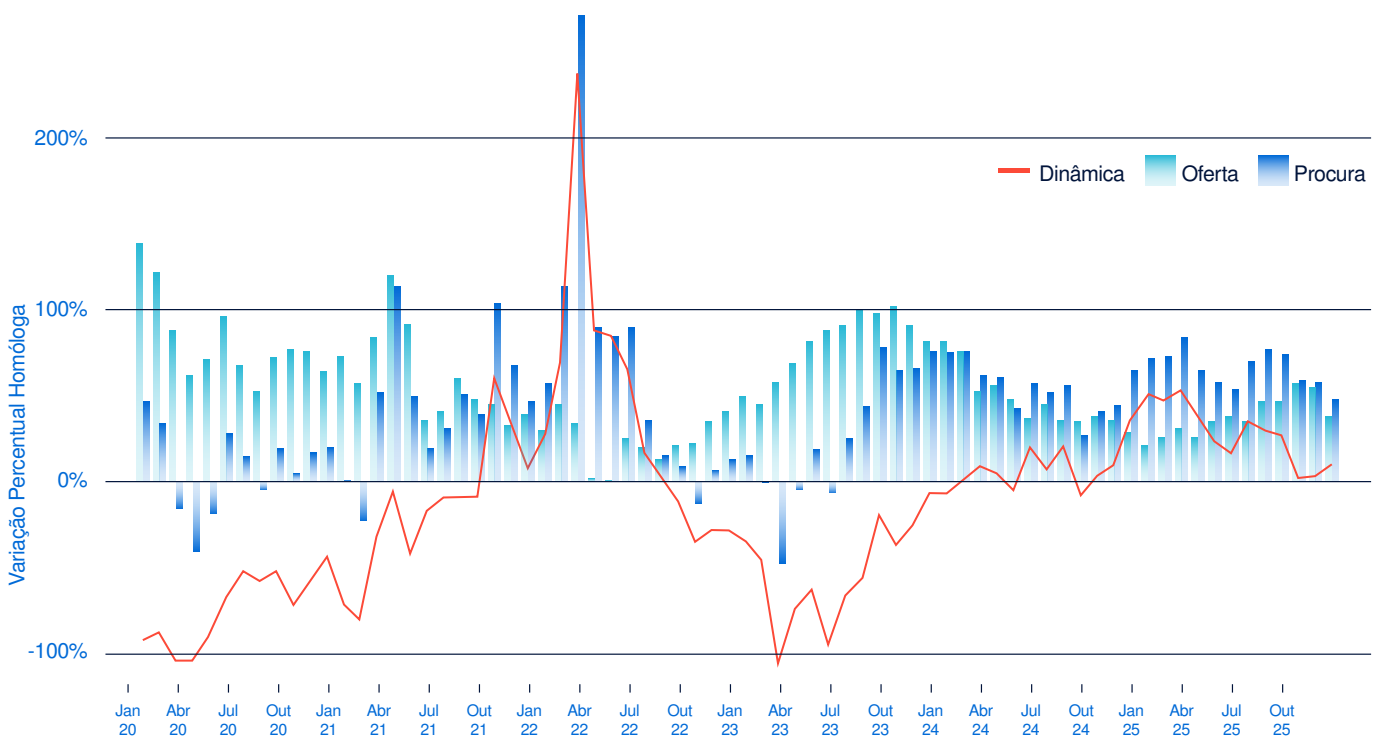
Mensal vs mês homólogo



Fonte: Standvirtual

# DINÂMICA DE MERCADO — VEÍCULOS LIGEIROS DE PASSAGEIROS USADOS BEV

Mensal vs homólogo



Fonte: Standvirtual

# TEMPO MÉDIO DE VENDA DE VEÍCULOS BEV NO STANDVIRTUAL

A análise abaixo apresenta os veículos usados 100% elétricos mais vendidos em 2025, tendo em conta dois indicadores: o tempo médio de venda e a respetiva taxa de venda, com base nos dados da plataforma Standvirtual.

De acordo com análises estatísticas, o tempo médio de venda de um veículo no Standvirtual situa-se nos 70 dias. Este valor serve como referência para interpretar o desempenho dos diferentes modelos no mercado. De forma geral, os veículos que ultrapassam este tempo tendem a vender-se mais lentamente. Pelo contrário, aqueles que são vendidos em menos de 70 dias revelam uma maior rotação e uma procura mais rápida por parte dos compradores.

É também importante ter em conta que o gráfico relaciona estes dois fatores. Ou seja, não analisa apenas o tempo médio de venda, mas também a taxa de venda associada a cada modelo, permitindo uma leitura mais completa do seu desempenho no mercado.

Em 2025, o cenário apresenta algumas diferenças face ao ano anterior. Apesar de a MG não surgir na primeira posição em termos absolutos de vendas de veículos usados, foi a marca que registou o maior número de unidades vendidas quando analisamos apenas veículos com até um ano de idade. Este resultado reflete, em parte, o impacto da entrada de novos fabricantes asiáticos no mercado europeu, que têm vindo a ganhar espaço de forma gradual.

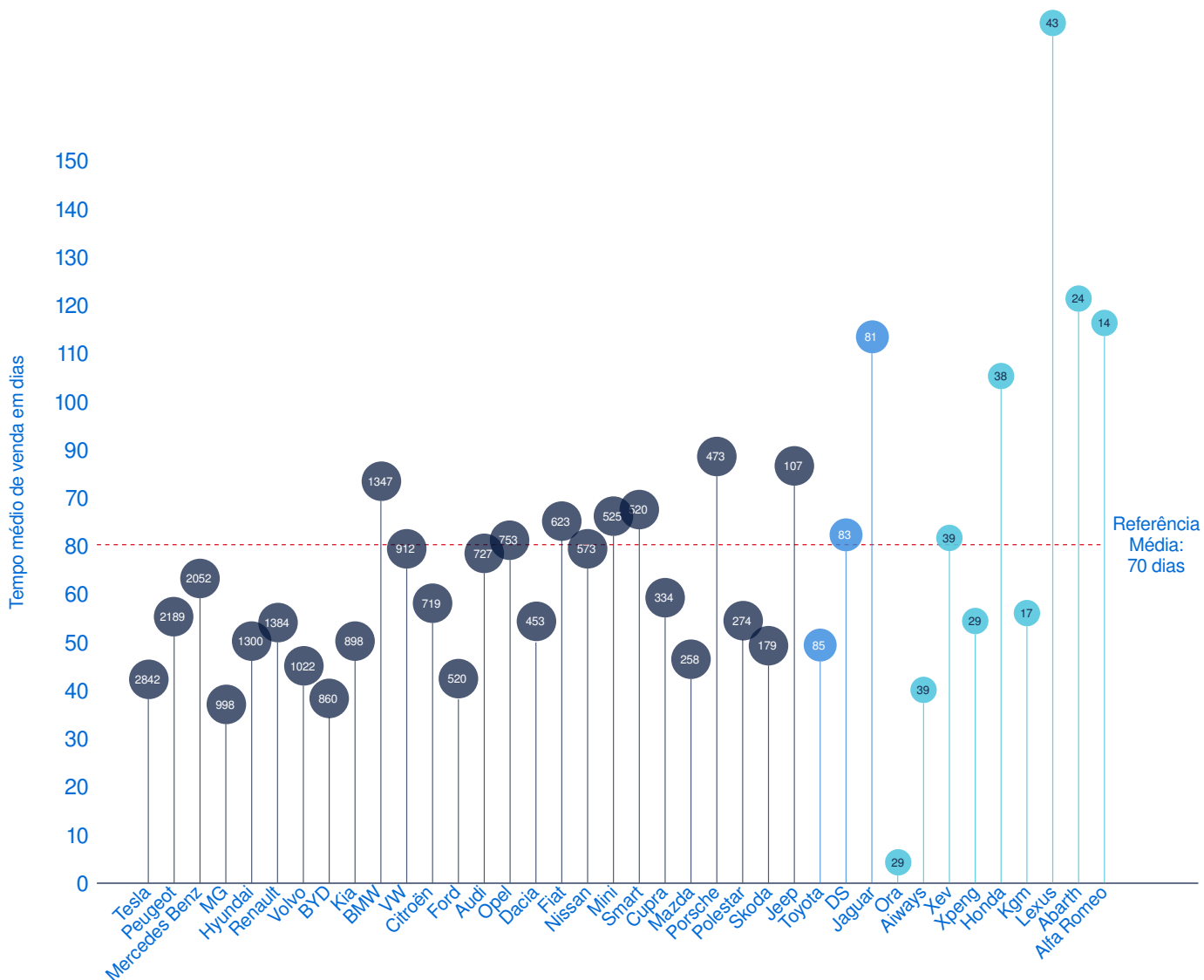
Já a Tesla perdeu algumas posições quando se analisam os veículos mais recentes. Ainda assim, quando observamos o gráfico que considera veículos com maior idade, até cinco anos, a marca continua a destacar-se e mantém a liderança neste segmento. Isto mostra que os modelos da Tesla continuam a ter uma forte presença e procura no mercado de usados, sobretudo entre veículos com alguns anos de circulação.



# MÉDIA DO TEMPO DE VENDA — VEÍCULOS BEV COM IDADES ATÉ 5 ANOS

Média de dias de venda de veículos usados BEV com base no stock removido na plataforma

Quantidade de veículos vendidos



Fonte: Standvirtual

# EVOLUÇÃO DE PREÇOS DE VEÍCULOS BEV ÚSADOS

A desaceleração dos preços dos veículos usados 100% elétricos tornou-se evidente ao longo de 2025.

No início de 2022, antes do início da guerra entre a Ucrânia e a Rússia, o preço médio destes veículos situava-se perto dos 30.000 euros. Com o início do conflito, entre março e abril desse ano, os preços subiram de forma acentuada, impulsionados pelas perturbações nas cadeias de fornecimento e pela escassez de veículos no mercado. Esta subida atingiu o ponto mais alto em fevereiro de 2023, quando o preço médio chegou aos 42.000 euros.

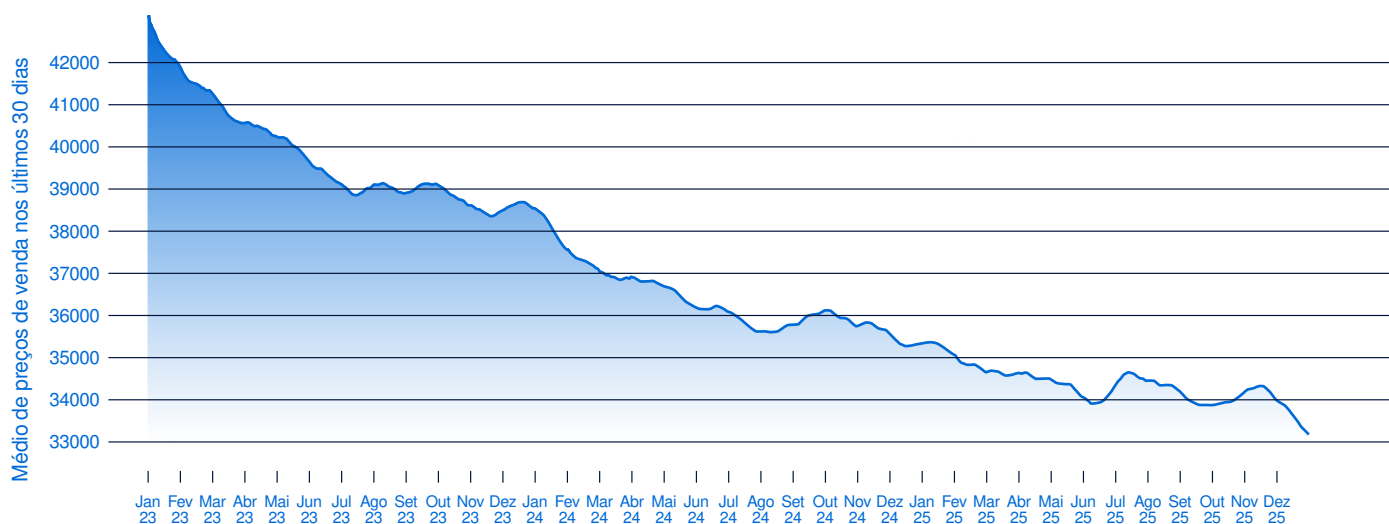
Desde então, a tendência tem sido de ajustamento. No final de 2025, os preços médios voltaram a aproximar-se dos valores registados no início de 2022, situando-se em torno dos 33.000 euros.

Esta trajetória de descida começou a tornar-se visível ao longo de 2024 e manteve-se durante 2025, sem sinais de inversão. Vários fatores ajudam a explicar esta evolução. A maior disponibilidade de stock, o aumento da concorrência entre marcas, o crescimento das importações e a maior rotação de veículos usados elétricos no mercado têm contribuído para uma maior pressão sobre os preços. Ao mesmo tempo, a evolução tecnológica e o aumento da oferta de modelos novos tornam os veículos mais antigos menos competitivos, o que acelera a sua desvalorização, sobretudo nos modelos com mais de cinco anos.

No conjunto, estes fatores ajudam a explicar a atual estabilização dos preços e refletem um mercado de elétricos usados cada vez mais maduro e competitivo.

## EVOLUÇÃO DE PREÇOS DE VEÍCULOS BEV USADOS

Baseado nos anúncios de comerciantes profissionais



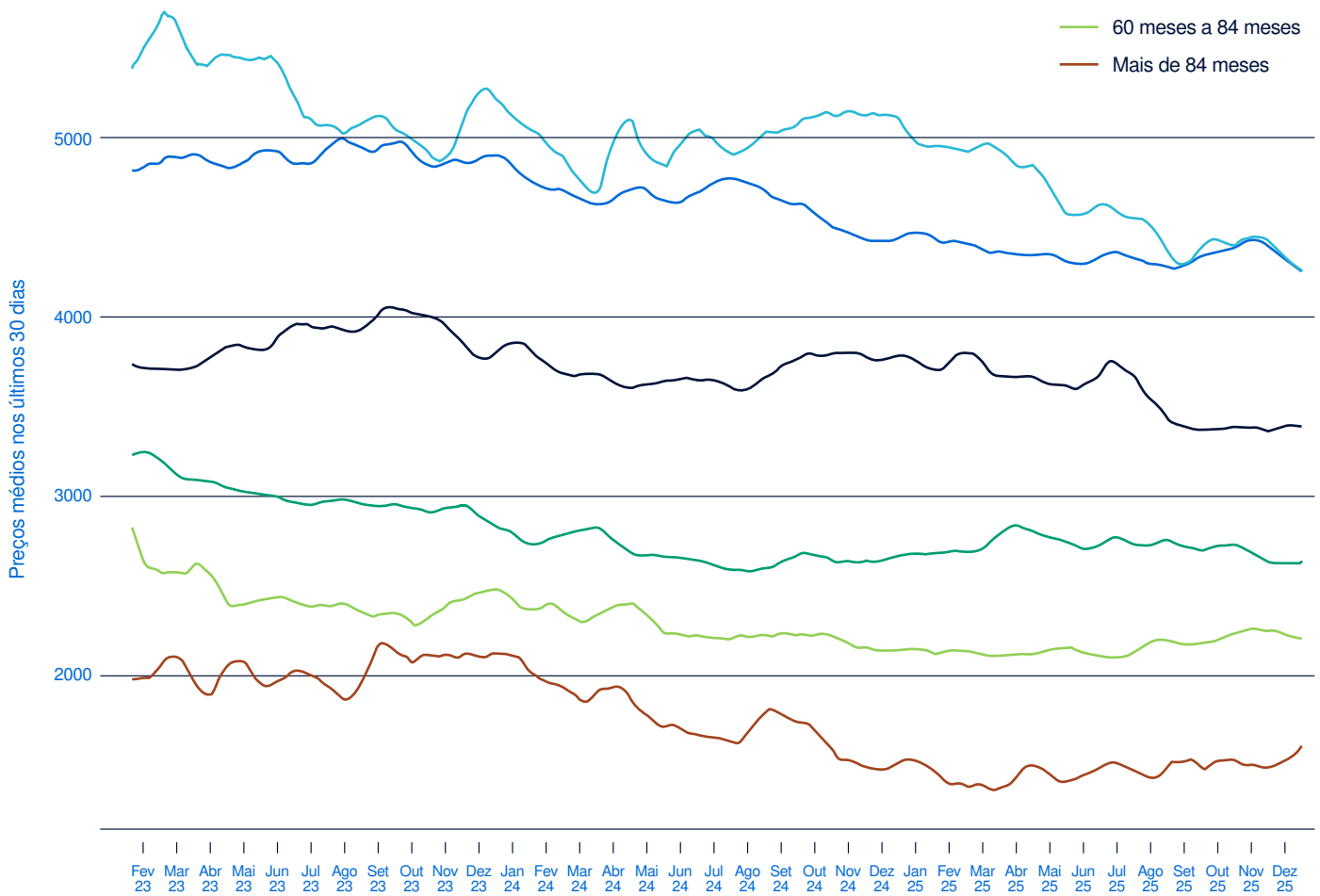
Fonte: Standvirtual

# EVOLUÇÃO DE PREÇOS DE VEÍCULOS BEV USADOS

Média a 30 dias – Preços de Veículos Elétricos BEV – Ligeiros de Passageiros

Idades dos veículos

- Até 12 meses
- 12 meses a 24 meses
- 24 meses a 36 meses
- 36 meses a 60 meses
- 60 meses a 84 meses
- Mais de 84 meses



# VALORES RESIDUAIS POR ENERGIA

Com base nos dados do Standvirtual, é possível analisar a evolução dos valores residuais dos automóveis tendo em conta a idade das viaturas e o tipo de motorização.

Os dados mostram que, até cerca dos quatro anos de idade, a trajetória de desvalorização dos veículos a diesel é relativamente semelhante à dos veículos elétricos. No entanto, a partir dessa idade começa a notar-se uma diferença mais clara: os veículos elétricos apresentam uma descida mais acentuada no seu valor residual quando comparados com os restantes tipos de energia.

Nos automóveis a gasolina e nos híbridos, a desvalorização tende a ser mais equilibrada ao longo do tempo.

De acordo com os dados do Standvirtual, estes dois tipos de motorização apresentam uma trajetória de valor residual relativamente próxima, mantendo geralmente valores superiores aos dos elétricos a partir dos quatro ou cinco anos de idade. No caso dos híbridos, esta estabilidade pode estar associada ao facto de combinarem tecnologia elétrica com motor de combustão, o que reduz algumas das incertezas percebidas pelos consumidores no mercado de usados.

Já no caso dos veículos elétricos, a diferença na evolução do valor residual pode estar relacionada com vários fatores, sendo um dos mais relevantes o ritmo acelerado da

evolução tecnológica. Nos últimos anos, por exemplo, as baterias evoluíram significativamente em termos de autonomia, passando de cerca de 200 quilómetros para valores entre 400 e 500 quilómetros em poucos anos, a que se juntam melhorias nos tempos de carregamento e também nas tecnologias de software associadas aos veículos.

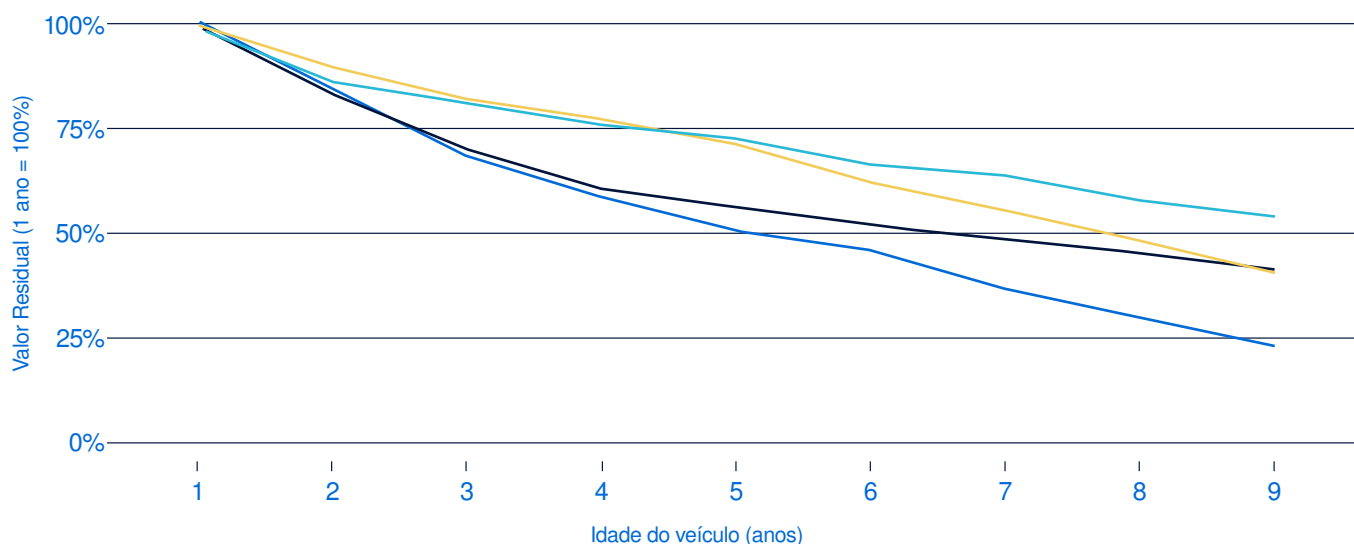
Como consequência, um veículo elétrico de 2020 pode rapidamente ser percecionado como menos atual quando comparado com modelos mais recentes, algo que tende a acontecer com menos intensidade nos carros a combustão da mesma idade.

Além disso, existe ainda alguma incerteza por parte dos consumidores relativamente ao estado de saúde das baterias nos veículos usados. Este fator, aliado à descida de preços e à maior competitividade dos veículos elétricos novos, acaba por exercer pressão sobre os preços no mercado de usados. Ao mesmo tempo, à medida que o número de elétricos em circulação aumenta, também cresce a oferta de viaturas usadas provenientes das primeiras gerações destes modelos, o que contribui para uma correção de preços mais rápida neste segmento ao longo de 2025.

## VALORES RESIDUAIS POR ENERGIA

Standvirtual | Anúncios Online desde jan/19 a dez/25 | 1 ano = 100%

— Diesel — BEV — Gasolina — Híbrido



# CONCLUSÃO

O mercado automóvel em Portugal continua a atravessar um período de mudança profunda. Nos últimos anos, e particularmente ao longo de 2025, ficou cada vez mais claro que o setor está a entrar numa nova fase, marcada por maior concorrência, maior escrutínio e um consumidor cada vez mais informado. Para os profissionais do setor, isto significa que a capacidade de adaptação passou a ser tão importante quanto a própria atividade comercial.

Um dos fenómenos que mais tem contribuído para esta transformação é a chegada de novos fabricantes ao mercado europeu e português, em especial marcas vindas da Ásia. Estas marcas têm conquistado espaço com propostas competitivas e com uma presença crescente, sobretudo no segmento dos veículos eletrificados. A sua entrada trouxe mais opções para os consumidores e intensificou a concorrência com os fabricantes tradicionais, contribuindo para um mercado mais dinâmico.

Ao mesmo tempo, esta nova realidade levanta algumas questões importantes para o futuro. À medida que novas marcas entram rapidamente no mercado, é natural que surja alguma incerteza sobre a capacidade de todas conseguirem consolidar a sua presença a longo prazo. Caso algumas destas marcas acabem por abandonar determinados mercados dentro de alguns anos, o impacto poderá sentir-se sobretudo no mercado de usados. Questões como a confiança do consumidor, o valor residual das viaturas ou a disponibilidade de assistência poderão ganhar maior relevância, tornando este um tema que merece atenção por parte de todos os intervenientes do setor.

Paralelamente, o enquadramento regulatório continua a evoluir e a introduzir novos desafios para os profissionais do setor. As alterações às regras do IUC são um exemplo disso mesmo. Mudanças na fiscalidade automóvel têm sempre impacto na perceção de valor de determinados veículos e podem influenciar diretamente as decisões de compra dos consumidores, bem como a gestão de stock dos operadores.

Também o novo enquadramento da intermediação de crédito surge como um fator relevante. O financiamento continua a ser uma peça central no processo de compra de automóveis, mas as alterações regulatórias poderão trazer maior exigência e transparência a esta área. Para muitos stands, isto implicará ajustar processos e rever a forma como integram o crédito na sua atividade, sobretudo no que diz respeito às margens associadas.

Perante este cenário, torna-se evidente que o setor terá de continuar a evoluir. A competitividade do mercado, a rapidez com que a informação circula e a exigência crescente dos consumidores obrigam os profissionais a trabalhar com maior rigor e maior capacidade de leitura do mercado. A confiança do cliente, a transparência e a qualidade da experiência oferecida assumem hoje um papel cada vez mais determinante.

O mercado automóvel português continuará, assim, a adaptar-se a um contexto em constante mudança. Entre novas marcas, novas regras e novas expectativas por parte dos consumidores, o futuro do setor será marcado pela capacidade de antecipar tendências e tomar decisões informadas. E num mercado cada vez mais dinâmico e competitivo, compreender as tendências e interpretar os dados disponíveis será essencial para apoiar decisões mais informadas nos próximos anos.





STANDVIRTU<sup>®</sup>AL